

100500
(INCLUIR)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALMÁZERE
GÓIS
PAMPLHOSA DA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

Nº. 117
Ano XXIV - 1999
23 FEVEREIRO
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiró
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIDADE DE CTT A CIRCULAR EM BREVES FEIHOOS
DE PLÁSTICO AUTORIZAÇÃO DE 81898 008

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

QUINZENÁRIO



Carnaval em Figueiró

PÁGS. CENTRAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AEPIN fomenta candidatura
ao Procom PÁG. 5

PEDRÓGÃO GRANDE

Controvérsia à volta do dia
do Mercado PÁG. 7

OPINIÃO

A dignificação da mulher
por Pde. José C. Saraiva
PÁG. 17

ROSISILVA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 036 486884
e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 074 461963

OURIVESARIA
e ÓPTICA



Restaurante Snack-bar

Oásis

Oferece novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventureiros e apisonados

Agira em Misticas Vivas...
Abre-te ao mundo, seja feliz,
sabores, Vespereiros e Festivos

de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936 715160

PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

PÁTIO DA COMARCA

Do Carnaval

à estátua de Neutel de Abreu



Os promotores do Carnaval deste ano em Figueiró dos Vinhos esmeraram-se em todos os aspectos, desde a indumentária à "cenografia", desde a criatividade à pedagogia, desde o engenho artístico à alegria solta dos participantes. A presença da Escola de Samba de Sesimbra, se emprestou algum colorido e ritmo ao desfile, também evidenciou essa patética que varre o país de norte a sul de, **no pino do inverno**, importar o modelo de carnaval brasileiro que nesse país tem lugar **no pino do verão**. Enquanto lá os corpos desnudados se agitam desinibidamente em frenéticos requebros, em ondulações sensuais, cá bambolear-se envergonhadamente, tiritantes de frio, em arremedos de dança sem flama de samba.

dos "Chãos", com um trabalho artístico digno de aplauso, teve o mérito de trazer à atenção de todos, com a ligeireza que o assunto merece, a recente polémica em torno da estátua do Major Neutel de Abreu. A Câmara vai reabilitar a praça onde está colocada a estátua daquele herói nacional, aproveitando para o efeito um programa comunitário da PROSIURB que comparticipa financeiramente arranjos urbanísticos. Aquela praça, entre outras beneficiações, será dotada de uma fonte luminosa, obrigando a um novo enquadramento da estátua, o que aliás foi deliberado por unanimidade em Assembleia Municipal.

Ora, contra essa alteração manifestaram-se umas quantas pessoas, fazendo circular

um contundente abaixo-assinado, apoiado por inflamados textos na imprensa local, assim à guisa de um combate épico contra o desmoronamento da pátria.

Esse foi o melhor elogio que poderia ser prestado ao Executivo camarário presidido por Fernando Manata, tanto mais que o movimento nasceu, pretensamente, no seio de simpatizantes do PSD. Ou seja, o que se critica da gestão camarária não é esta ou aquela opção estratégica, não é este ou aquele investimento, não é uma determinada solução em detrimento de uma prioridade. Não! A única fragilidade que se surpreendeu na gestão socialista... foi o lugar da estátua! Nem metro acima, nem metro abaixo: é ali, onde está, que deve continuar.

Como se as soluções e as ideias tivessem de se manter imóveis, duras e frias como a estátua - uma estátua que homenageia um Homem que em Figueiró poucos conhecem e que se pretende ver convertida em mero adorno urbanístico.

O nosso colega "Expresso do Centro" fez mais pela divulgação da figura e da obra de Neutel de Abreu, em suplemento que lhe dedicou, do que aquela estátua anónima que ainda por cima perpetua no bronze de forma ao mesmo tempo raquítica e belicosa a imagem de um figueirense garboso que foi um herói nacional e cuja acção, com todas as suas virtudes e defeitos, deveria permanecer viva no orgulho de todos nós.



RAÍZES

DESCANSO INTERROMPIDO

Estávamos em África, a braços com a labuta agitada que um Jornal diário, naturalmente, impõe.

A vida girava em torno de acontecimentos feitos notícia.

Era o ciclo vital da Informação. Com direito a bastidores.

Trabalhava-se com a seriedade e o sentido da responsabilidade que um órgão de informação exige, pelo respeito ao seu público. Mais, trabalhava-se com muita paixão.

Por tudo isto, o descanso familiar ia sendo adiado (o descanso, não o convívio...) até que, na miragem de um qualquer fim-de-semana, a família resolveu planear uma ida à praia de *Quinga*, em Moçambique, para relaxar e rever família. Foi com alvoroço que os filhos acolheram a ideia de rever os primos José Manuel e Paulinha, filhos de José Godinho e Rosarita, que nos iriam albergar.

A praia de *Quinga* era paradisíaca: águas límpidas e quentes, areia branca e fina. O Chefe de Posto tinha construído *palhotas* ao longo da praia por entre as *casoarinas* esbeltas à beira da areia.

O meu marido preveniu-me que, a caminho, teria de parar em *Mogincual*, para recolher dados sobre umas inaugurações que iriam ser presididas pelo Governador, durante esse fim-de-semana. *Mogincual* era uma terra de

tradição, do tempo do Major Neutel de Abreu que lá viveu muitos anos no seu palmar, com a sua companheira e o filho Chico.

Estacionámos o carro à sombra de uma frondosa árvore e, enquanto o Marçal recolhesse os elementos necessários para a notícia, nós ficaríamos à espera.

Algum tempo depois, parou um carro ao nosso lado e saíu de lá uma senhora nossa amiga, mulher de um comerciante lá da terra, amigo do meu marido, desde o tempo de solteiros. Soubera que eu estava ali, e como estava muito aflita e precisava imenso da minha ajuda, não tardou a procurar-me. Contou-me que o Governador, a esposa e a comitiva já tinham chegado e que a esposa do Administrador estava com eles.

Tudo bem até aqui. O pior é que o chefe de cozinha adoeceu de repente, e ainda faltava fazer a maionese e preparar as travessas.

"Veja, tive de deixar os festejos para ir ajudar a senhora responsável pelo almoço e que está arreliauíssima."

Bem, a minha amiga estava a viver as dificuldades da senhora sua amiga e eu, há muito que já estava a viver a aflição da minha amiga. Sendo assim, nada mais havia a fazer senão pôr "mãos à obra". Contudo, impus uma condição - não sair da cozinha, já que

trajava à vontade, com um vestidito de alças e umas sandálias de praia e não tinha trazido roupa de cerimónia...

Esta solidariedade desinteressada, mesmo entre pessoas que não se conheciam, era um dos muitos encantos da "alma africana".

A cozinha era enorme. Trabalhámos à vontade, com o resto do pessoal.

Depois de tudo estar preparado, exigiram a nossa presença na sala.

A minha amiga até estava bem vestida mas, e eu? Que sina a minha. Nem sequer podia recusar porque era uma descortesia. Pedi a Deus que me desse coragem para enfrentar aquele momento. Tinha de ser forte!

Ao entrar, olhei para o meu marido que me observava com o seu ar mais trocista...

O convívio foi agradável e o almoço também.

Depois, a minha amiga levou-me no seu carro, fazendo parte da comitiva. A esposa do Governador preferiu ir conosco. Éramos todas novas e ela já devia estar cansada das cerimónias.

Enfim, perdi um dia de praia, mas não a amizade e o convívio das minhas companheiras.

E quanto à notícia, ela fez-se à mesma... ainda que em tempo de descanso.

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO, E PAMPILHOS DA SERRA
Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Início de Prazos: Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Feliciano Rolão (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fátima Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedregão Grande: Eduardo Paquet, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Ripper e Pedro Matos - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaino

CORRESPONDENTES

Areg: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Cactano Henriques - Derrada Cimeira: Eduardo Martin David - Escalho do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pinco Oliveira - Vila Facão: Nelson Domingos Elias - Mú Grande: Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café Restaurante Europa - Central Grande: Isabel Simões Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquet; Concelho de Pedregão Grande: Vila: Eduardo Paquet e Bazar do Estrado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidos Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, António Salgueiro, Zilda Candino, Eng. José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sorala Lisboa, Cecília Tojal, Inaura Baeta, Ináclio Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Bataha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036-553669 - Fax 036-553692

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel. 01-3536375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL: sup4892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32-3280 Castanheira de Pera

Tel. 036-430928/*036-44684(PE.F) - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquet Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Tel. Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tava, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Tavero - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Avicultura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedregão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedregão Grande; Junta de Freguesia do Cortal Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Evidência (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fome das Bicas (Central); Confed. - Centro Formação do Zézer; (CP, FV, PG); Cidade de Leimon - Alcanhões; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gesturas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedregão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Evidência (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

ISD/PSD - Pedregão Grande - 28/04/1996

Rancho F. Neveira do Cortal Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em honra na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gesturas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Anuário Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

MEMBRO DA

TWO

COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÁ, LDA



Madeiras de Pinho Nacional de 1ª Qualidade em Tisco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés Similhas em todos os moldados

BONS PREÇOS

Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20

Tels.: Escritório - 039 993475 - Residência - 039 992636

3200 LOUSÁ

PS - Uma "guerra" distrital perigosa à porta de eleições legislativas

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS RENUNCIA A CARGOS

DISTRITAIS

O acto de renúncia a todos os cargos distritais é particularmente simbólica e de grande alcance político

A Comissão Política Concelhia de Figueiró dos Vinhos, do Partido Socialista, com Fernando Manata à cabeça, renunciou a todos os cargos que por inerência ou por voto directo assumiam nos órgãos distritais e declarou o presidente da Federação Distrital, Miguel Medeiros, como "persona non grata". A par disso, cortou o relacionamento com o presidente da Federação e com o Secretariado a que preside, reclamando ainda a demissão do mesmo, por considerar que deixou de ter condições políticas para dirigir o PS face ao clima de desunião e de confronto directo entre os socialistas no Distrito, atribuindo-lhe a responsabilidade por isso. São estas em suma as conclusões da reunião daquela Comissão Política Concelhia e que constam de um comunicado distribuído aos órgãos de comunicação social.

Fernando Manata não quis prestar declarações aos órgãos de comunicação social, mas, segundo fontes que lhe estão próximas, é um homem visivelmente magoado com a atitude de Miguel Medeiros, a quem imputa a responsabilidade do seu afastamento do Comissão



Nacional, onde representava uma das vozes do norte do distrito de Leiria. O lugar era meramente político, não conferia proveitos materiais mas representava um importante fórum de definição da estratégia política do partido.

O acto de renúncia a todos os cargos distritais é particularmente simbólica e de grande alcance político, e praticamente apenas envolve Fernando Manata, como autarca e como presidente da Concelhia.

Os socialistas de Figueiró consideram que foram preteridos pelo facto de não terem apoiado a lista de Miguel Medeiros para a Federação Distrital. "Se este exemplo de perseguição e de intolerância é o espelho interno do partido, imagine o que pensarão as pessoas não ligadas ao partido: trucidam-nos - dirão!" - desabafava um dos militantes.

Não obstante este conflito interno, a Comissão Política faz um apelo à mobilização de todos os militantes para as batalhas eleitorais que se avizinham.

O conflito que agora emerge vem dar razão ao nosso jornal quando, na edição de Janeiro do ano passado questionávamos: socialistas de costas voltadas? Apesar dos desmentidos das partes envolvidas, confirma-se agora que tínhamos razão. Em política também nunca há fumo sem fogo.

MIGUEL MEDEIROS, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DISTRITAL REFUTA AS ACUSAÇÕES

"São absolutamente injustas, excessivas e desproporcionadas as críticas feitas" - afirma

Tal como anunciámos na nossa edição anterior, procurámos ouvir de Miguel Medeiros, o presidente da Federação Distrital do PS, alvo da ira dos seus companheiros de Figueiró, os esclarecimentos acerca do imbrólio gerado e com efeitos que se podem tornar avassaladores no distrito. Miguel Medeiros remeteu-nos para o comunicado que o Secretariado Distrital distribuiu à imprensa, entendendo que neste momento nada havia a acrescentar para não deitar mais achas para a fogueira. De qualquer modo, apesar de se lhe afigurarem injustas, excessivas e desproporcionadas as críticas feitas, minimizou-as, considerando-as normais em período de escolhas de militantes para determinados lugares. "Os problemas não se levantaram apenas na nossa distrital - disse, acrescentando que mesmo aqui era uma situação localizada e sem outras repercussões porque nenhuma outra Comissão Concelhia se solidarizou com as posições expressas pela de Figueiró.

"Não houve qualquer tipo de perseguição a ninguém, não houve questões pessoais, houve apenas a aplicação de critérios. Critérios que estavam definidos, foram claros e divulguei-os antes de entrar na fase de nomeação de militantes. E repare que só podia indicar quatro nomes para a Comissão Nacional". E que critérios foram esses? questionámos. "Entendemos que deveria haver um representante de cargos institucionais, governamentais ou equiparados; um representante dos deputados; um representante dos municípios e uma mulher, em observância das quotas definidas. E nesta linha surgiram respectivamente os nomes de Júlio Henriques, de Henrique Neto, de Margarida Freitas e



Jorge Gonçalves, presidente da Câmara de Peniche". Esclareceu depois Carlos André, governador civil de Leiria, que figurava como 1º suplente, passou a ser o gesto que foi concedido a Miguel Medeiros uma vez que foi concedido ao mesmo lugar ao distrito. Osvaldo de Castro, Secretário de Estado do Comércio, foi nomeado directamente pelo Secretariado Nacional, no uso de uma prerrogativa estatutária. Não admite que o gesto possa ser interpretado como um saneamento político dos seus adversários internos? - indagámos. "Não" - respondeu Miguel Medeiros - "por que ofereci ao Dr. Manata o lugar de 1º suplente, ele é que não aceitou. Ainda propus que conversasse com os restantes presidentes de câmara socialistas, para que acordassem numa escolha, mas ele também não aceitou".

Apesar de tudo o que se tem dito na comunicação social, e só por aí teve conhecimento da posição da Concelhia de Figueiró, segundo disse, Miguel Medeiros continua a protestar consideração por Fernando Manata. "É injusto eu ter um tratamento destes vindo duma terra onde tenho fortes raízes familiares (pelo lado materno), onde colaborei com a Câmara, onde me efectivei na Escola Secundária, é um tratamento que nem para os adversários se concebe. Eu confio que o Dr. Fernando Manata há-de reconhecer este exagero, quando serenar".

Com este critério de escolhas, isso significa que o norte do distrito de Leiria vai ter menos uma representação? - interpelámos. "Este processo não tem nada a ver com a escolha de candidatos ao Parlamento. Isso só lá para Maio começará a ser discutido internamente. Essa questão é prematura neste momento".

Não teme os efeitos da posição da Concelhia de Figueiró? "Estou de consciência tranquila, compreendo o desagrado que houve, mas também gostaria que compreendessem as limitações que me estavam impostas. O que eu não aceito é o radicalismo de posições, pouco consentâneas com o espírito de militância e de fraternidade socialista".

JÚLIO HENRIQUES DEMITIU-SE

Júlio Henriques foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, por razões que ainda se desconhecem mas que se relacionarão com a qual não concordou.

O lugar que ocupava era muito apetecido em razão de um orçamento de largos milhões que lhe cabia gerir, sendo, por isso, muito forte e destabilizadora a pressão dos "lobbys".

O acto de renúncia revela um desprendimento que não estranha a quem

conhece o ex-presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera e ex-Governador Civil de Leiria.

Sempre nos pareceu que Júlio Henriques foi talhado para a actividade política pura e acreditamos que ele nunca terá vestido bem a pele de presidente do SNB, mais voltado para as questões administrativas e financeiras.

Retomou agora o lugar de deputado, pelo que ganhámos de novo um representante dos interesses regionais no Parlamento.



Marriscos e Petiscos

RETIRO "O FIGUEIRAS"
 Esplanada e Parque de Estacionamento
 Tel. 036 - 553258
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 CAFÉ - RESTAURANTE - MINIMERCADO

electrodomésticos
 hi-fi, discos, móveis

R. CONDE DE REDONDO, 60-62
 Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
 1150 LISBOA

loja 1

PRAÇA DO AREIRO, 6 DE
 Tel.01 - 8483311/8472962
 1000 LISBOA

loja 2

BREVES - figueiró dos vinhos

Município estabelece Protocolo no âmbito da Energia Eólica

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou na sua última reunião estabelecer com a Empresa EASA - ENERGIAS AMBIENTALES SA, um acordo para a instalação e exploração no concelho de Figueiró de um conjunto de turbinas eólicas com o objectivo de rentabilizar ao máximo o potencial eólico disponível.

O Município autoriza a EASA a realizar as diligências tendo em vista a execução dos projectos. Nestes termos a Autarquia cederá a utilização da totalidade dos terrenos para medições de vento e para a construção dos parques eólicos em exclusividade durante 25 anos de exploração, livres de todo o tipo encargos e servidões, como direitos de propriedade, taxas, impostos, licenças ou rendas.

A Câmara comprometer-se-á ainda caso se venha a verificar a hipótese de desenvolvimento de futuros parques eólicos no concelho, a analisar pela EASA.

Como contrapartidas refira-se o facto da Empresa Ter a seu cuidado todo o processo com destino à apresentação a licenciamento da Direcção Geral de Energia e Câmara Municipal, levando a cabo a construção dos parques no estrito cumprimento da legislação em vigor.

Ainda o Município será compensado da seguinte forma:

Dez milhões de escudos por cada parte de 10 mw a receber de imediato após aprovação na Assembleia Municipal do Acordo.

Oitenta milhões de escudos na data de implantação da primeira turbina eólica em cada parte de 10 mw.

Vinte milhões de escudos seis meses após o acto expresso na alínea anterior.

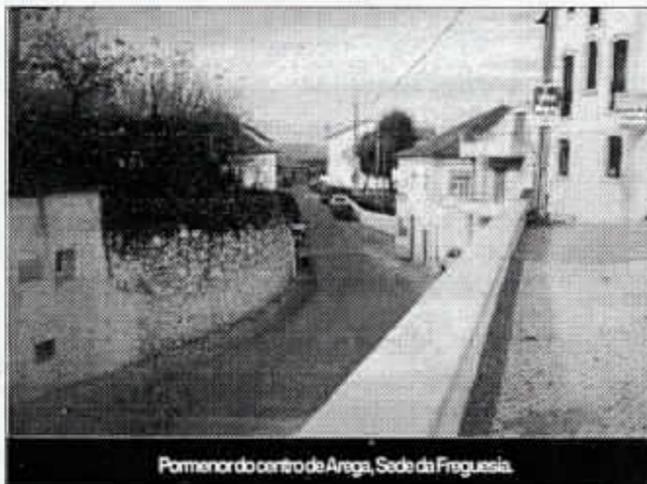
Trinta milhões de escudos 12 meses após o acto expresso na alínea anterior.

A potência total estimada a implantar nas zonas compreendidas nos Municípios de Castanheira de Pera e Pedregão Grande é de 40 MW, equivalentes a 4 parques de 10 mw.

Aprovado o Projecto de Abastecimento de Água a Alge

O Projecto denominado Abastecimento de Água à Freguesia de Campelo, ALGE e outras povoações foi aprovado conjuntamente com o respectivo orçamento que ascende a mais de 26000 contos, na última reunião do executivo Municipal.

Trata-se de dotar importantes lugares daquela freguesia com a necessidade básica de água ao domicílio, sendo certo que a avaliar pelas tomadas de decisão nas últimas reuniões a Autarquia direccionou finalmente a resolução desta questão para a freguesia que até agora ainda não possuía água ao domicílio.



Conselho Escolar de Arega realiza Passeio Escolar

O Concelho Escolar de Arega vai realizar o seu tradicional passeio escolar tendo o Município disponibilizado uma verba de 30.000\$00 para o efeito

mj.
por

“TEMPO DE ALEGRIA E TEMPO DE TRISTEZA”

O Sábio Rei Salomão num dos seus escritos disse que havia tempo para tudo debaixo do céu, inclusive tempo para rir e tempo para chorar, o que obviamente leva a raciocinar de que existem duas situações independentes e completamente diferentes uma da outra. Isto de facto é veraz em certas ocasiões e tipo de pessoas, em outras essas a alegria e a tristeza estão interligadas, como se estivessem de mãos dadas, alguém no mesmo momento sorri pelo o que está a viver, mas também chora (talvez por dentro) ao pensar na sua vida no dia seguinte. Encontra-se esta veracidade na passada quadra natalícia, em que as crianças abandonadas, as crianças órfãs, os asilados os marginalizados, os sem abrigo os hospitalizados e muitos outros tiveram o calor humano à sua volta, louvável a acção de todas as pessoas que deram um pouco de si a favor do seu semelhante, tais pessoas mostraram ter bons sentimentos e um espírito de abnegação, só que essas boas pessoas, isoladamente, não podem ter esse gesto amoroso e generoso cada dia do ano, e no momento em que o desfavorecido está alegre o benfeitor está triste porque sabe que o dia seguinte será diferente, aquele marginalizado não vai ter nos dias à frente uma mesa com tanta comida gostosa e em quantidade, o sem abrigo vai ter no dia seguinte como colchão o chão e os papéões como cobertores, o asilado vai esperar longo tempo para voltar a ter o carinho familiar, a criança órfã e a abandonada quando será que voltam a receber tantas prendas e guloseimas, o hospitalizado vai ter muitas saudades do programa ao vivo ou televisivo em que vários artistas voluntariamente deram o seu contributo para momentaneamente minimizar o seu sofrimento.

Se a morte entretanto não acabar com a situação destes desventurados, eles vão passar mais 364 dias de tristeza e 1 dia de alegria.

Ao esterever à -tempo para tudo debaixo do céu, Salomão naturalmente não sabia que por a maioria seria apenas 1 dia de alegria e 364 de tristeza ou sejam 8.736 horas ou então 524.160 minutos.

Está na mão do restante da Humanidade (isto é a parte favorecida mas unida) pôr fim a todas estas magoas, e então alguém quer se chame Salomão ou outro nome, escrever:

Há tempo para tudo debaixo do céu menos para CHORAR.

SANTIAGO DA GUARDA

Festival de Acordeão valoriza instrumento popular

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, concelho de Ansião, promove em Março um festival de acordeão, que visa valorizar um instrumento musical versátil e popular.

O Festival de Acordeão de Santiago da Guarda, que a 28 de Março entra na III edição, tem ganho de ano para ano cada vez mais adeptos de vários

pontos do País, assegurando um momento lúdico ao cerca de seis mil habitantes da freguesia.

“Santiago da Guarda foi outrora uma região muito rica em acordeonistas mas com o tempo o instrumento começou por ficar esquecido, tendência que parece inverter-se desde a realização do festival, que veio reviver o acordeão

na memória das pessoas”, afirmou Elizabete Lopes, do Centro de Amizade e Animação Social.

O primeiro festival, em 1997, “foi mais uma brincadeira do que outra coisa - explica - apenas para um convívio de acordeonistas da região”. Apareceram 13 executantes.

No ano passado concorreram 18 acordeonistas de varias zonas do País. O vencedor foi um rapaz de 14 anos, do Algarve.

Podem participar acordeonistas amadores ou profissionais de qualquer idade e origem geográfica, a título individual ou em representação de uma instituição.

São atribuídos aos primeiros três classificados prémios pecuniários de 50, 30 e de 15 mil

escudos, e um outro, de revelação, também de 15 mil escudos. As inscrições estão abertas até 5 de Março.

Elizabete Lopes considera que “as pessoas estão a regressar ao acordeão” e refere que na freguesia já se pergunta pelo festival. A entrada é livre a toda a população.

Com o Festival de Acordeão, que habitualmente inclui a actuação de um grupo de cantares ou de música popular, a organização pretende “estimular o gosto” pela sua utilização, para além do convívio entre executantes.

Na escola de música do Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, onde se ensina ainda viola e órgão, nove alunos aprendem a tocar o acordeão tradicional.

ansião

QuickSTOP
RESTAURANTE COM RECEIÇÕES RÁPIDAS
CACHORROS
HAMBURGUER'S
Telefone 036 551641
Rua Dr. José Martinho Simões
3260 Figueiró dos Vinhos

HEBRO AUTO
ELECTRICIDADE AUTO GERAL
AGENTE TELECEL e TMN
Telefone e Fax 036 553667
Curumbeiro, 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE
Fabrico diário de pão e bolos
Tel. 036 552332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

PESQUEIRO 47

Telemóvel 0931 9500144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos
ARTIGOS PESCADESPORTIVA
-RIO-MAR-COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA,
PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Novos Corpos Sociais da Pinhais do Zêzere tomaram Posse

-Dr. João Marques é o Presidente da Direcção para o próximo triénio

Tomaram posse no passado dia 8 de Fevereiro, os Corpos Sociais que durante o próximo triénio irão presidir aos destinos da Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

A cerimónia teve lugar nos Paços do Município da Câmara de Pedrógão Grande, vila que será a Sede da Associação nos próximos três anos, dando continuidade a um processo de rotatividade que se iniciou há já seis anos - data da fundação - em Castanheira de Pera, passando posteriormente por Figueiró dos Vinhos.

Coube ao Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Pedro Barjona, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, proceder à passagem de testemunho aos novos Corpos Sociais.

João Marques, Presidente da Câmara de Pedrógão Grande é o novo Presidente da Direcção sucedendo a Fernando Manata, também Presidente da Autarquia figueirense que, no entanto, continua a fazer parte desta nova Direcção, onde pontificam ainda Pedro Barjona, António David e Domingos Alves, Co-



Dra. Margarida Lucas, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Pinhais do Zêzere

mo suplentes da Direcção aparecem João Henriques da Silva e António da Silva Pena. O Conselho Fiscal será presidido por Arnaldo Santos, sendo vogais António Lopes e José Miguel Medeiros, figurando como suplentes Luis Coelho e José Antunes. Para a Mesa da Assembleia Geral, Maria Margarida Lucas foi eleita como Presidente sendo secretariada por Fernando Lopes e João Rosa.

Pedro Barjona usou da palavra du-

rante a cerimónia para em breves palavras lembrar que estes Órgãos Sociais agora empossados foram eleitos em Dezembro último em Assembleia Geral. Na oportunidade, o Autarca aproveitou para fazer um breve balanço do trabalho realizado durante o mandato cessante, lembrando alguns Cursos promovidos como por exemplo o de capricultura e o das escolas-oficina, tendo para o efeito entablado parcerias; lembrou também alguns programas, nomeadamente o Integrar e o Life.

João Marques, o Presidente eleito, saudou a Direcção cessante à qual endereçou os seus parabéns pelo trabalho realizado. Depois de fazer votos para que no seu mandato possa desenvolver um trabalho igualmente profícuo, João Marques manifestou o seu empenho na concretização dos objetivos delineados pela Associação.

A Dra. Margarida Lucas, antes de encerrar os trabalhos, dirigiu algumas palavras de incentivo à nova Direcção e lembrou, a título de curiosidade, que é a primeira Presidente da Assembleia Geral não-Presidente de Câmara e ao mesmo tempo a primeira mulher.

Carlos Santos

APROVA DESAPROVA

Aval Camarário para empréstimos foi revogado

Na última reunião ordinária realizada em 11 de Fevereiro, O Executivo Pedrogense deliberou, por unanimidade, revogar, "tornando-a nula e de nenhum efeito" a decisão aprovada - com os votos do Presidente da Edilidade e dos dois Vereadores Social-democratas - na reunião de 28 de Janeiro, de conceder um aval para dois empréstimos a contrair pela Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande (SCMPG) e pela Escola Tecnológica (ETPZP) da mesma localidade.

Os empréstimos totalizariam 60.000 contos - 30.000 para cada - e destinaram-se a suprir "a necessidade de

recursos financeiros" destas instituições, nomeadamente, para a construção da Unidade de Internamento para Cidadãos em Grande Dependência da SCMPG e para o Edifício/Sede da ETPZP, ambos em curso, com fundamento em que a Administração Central não apoia condignamente estes investimentos. O Executivo baseou ainda a sua decisão de optar pelo aval na impossibilidade imediata de dispôr desta quantia, "sob pena de parar completamente a sua actividade ou pôr em risco futuros investimentos e obras".

Esta argumentação consta da Declaração de Voto do

Presidente da Câmara e dos Vereadores eleitos pelo PSD apresentada para justificar o aval concedido.

Também os Vereadores eleitos pelo PS, e que se opuseram a esta deliberação, por considerarem tratar-se de "engenharia financeira" apresentaram Declaração de Voto. Para os Vereadores Socialistas, "na prática esta concessão não é mais que, dissimular uma responsabilidade afectiva...".

Desconhece-se, para já, como é que a Autarquia irá - ou não - apoiar estes investimentos, ou se as

instituições visadas terão que recorrer ao crédito sem qualquer aval... assim como se desconhecem os fundamentos para a revogação da deliberação antes tomada.

Carlos Santos

COMPRA-SE

Livros antigos, bibliotecas grandes, etc. Alto preço. Vamos a casa a qualquer ponto do país. Somos profissionais especializados no livro antigo.

Qualquer contacto para: Miguel Carvalho
R. de Tomaz, nº 2, 1ªA, 3000 Coimbra.
Tel. 039 - 826014/0936 - 879282

BRALUX

J
O
G
O
S

Representante de
Bilhares, Matraquilhos
e Snokers - Ferreira da
Costa

Tel. 036 - 552717
Telemóvel 0936 264479
Figueiró dos Vinhos

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis excepto às 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 036 - 552418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGENDA FISCAL

Imposto sobre o rendimento das Pessoas Singulares (IRS)

RETENÇÕES

De 1 a 22 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos às taxas liberatórias.

De 1 a 22 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de trabalho independente, capitais, prediais ou comissões por intermediação de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada.

De 1 a 22 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de trabalho dependente e de pensões com excepção das de alimentos.

DECLARAÇÕES E RELAÇÕES

De 1 a 15 - Entrega da declaração de rendimentos modelo nº3 pelos sujeitos passivos que hajam recebido ou tenham sido colocados à sua disposição apenas rendimentos das categorias A e H (Trabalho dependente e Pensões).

De 16 a 31 - Decorre o prazo, o qual termina no fim do mês de Abril, de entrega da declaração de rendimentos modelo nº 3, com os respectivos anexos, para os sujeitos passivos que não tenham auferido exclusivamente rendimentos das categorias A e H.

De 1 a 31 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, de entrega à DGCI, pelos devedores de rendimentos sujeitos a retenção do imposto, da declaração modelo 10 relativa àquelles rendimentos e retenções.

De 1 a 31 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, de entrega à DGCI, pelos devedores de rendimentos a sujeitos passivos não residentes, da declaração modelo 130.

Nota: Não foram considerados os feriados municipais.

Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

RETENÇÕES

De 1 a 22 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, relativas a rendimentos sujeitos a IRC.

DECLARAÇÕES

De 1 a 31 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, para a apresentação da declaração periódica de rendimentos modelo 22, pelas entidades com período de tributação coincidente com o ano civil, que exerçam, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola.

De 1 a 31 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, para a apresentação da declaração periódica de rendimentos modelo 22, acompanhada do anexo 23, pelas entidades que não exerçam a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola.

De 1 a 31 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, para a apresentação da declaração periódica de rendimentos.

Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)

REGIME NORMAL - Periodicidade Mensal

De 1 a 10 - Remessa da declaração periódica relativa ao mês de Janeiro, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

De 1 a 10 - Remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos, efectuadas no mês de Janeiro.

REGIME DOS PEQUENOS RETALHISTAS

De 1 a 31 - Entrega pelos pequenos retalhistas da declaração modelo nº 1074, relativa às aquisições efectuadas durante o ano anterior.

De 1 a 31 - Entrega na respectiva Repartição de Finanças do mapa recapitulativo de fornecedores, modelo 1320 INCM e do mapa recapitulativo de clientes, modelo 1319 INCM, previstos nas alíneas e) e f) do nº 1 do art. 28º do CIVA.

Nota: Não foram considerados os feriados municipais.

Imposto Rodoviário

Neste mês, e relativamente a este imposto, não existe qualquer obrigação fiscal a assinalar

Imposto sobre Sucessões e Doações

De 1 a 31 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior, a título de imposto por avença

Nota: Não foram considerados os feriados municipais.

Contribuição Autárquica

Neste mês, e relativamente a este imposto, não existe qualquer obrigação fiscal a assinalar

Imposto de Selo

PAGAMENTOS

De 1 a 10 - Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortuna ou azar.

De 1 a 31 - Entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior.

De 1 a 31 - Entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior.

De 1 a 31 - Entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito realizadas no mês anterior.

De 1 a 31 - Entrega do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital social superior a 1.000.000\$00, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000.

Nota: Não foram considerados os feriados municipais.

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

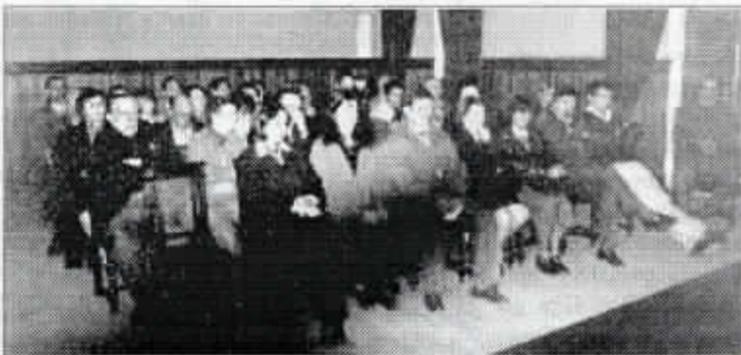


Tel. 036 - 553888 - 552555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

APOIOS AO COMÉRCIO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AEPIN fomenta candidatura ao PROCOM

No seguimento de contactos informais mantidos com diversos estabelecimentos comerciais de Figueiró dos Vinhos, e considerando a necessidade de promover formas de apoio à actividade comercial, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior, promoveram a realização de uma reunião realizada em 19 de Fevereiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal.



Esta reunião, que registou uma afluência muito significativa, constituiu um primeiro passo no sentido de aquilatar da possibilidade de apresentação de uma candidatura ao PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio.

AEPIN

Esta reunião, que registou uma afluência muito significativa, constituiu um primeiro passo no sentido de aquilatar da possibilidade de apresentação de uma candidatura ao PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio.

Este programa destina-se basicamente à apresentação de projectos de renovação, modernização e reestruturação de espaços comerciais. A sua execução permite a execução de obras de manutenção, reestruturação de interiores, decoração de montras, obras na fachada, alteração de toldos ou reclamos luminosos, melhoria de condições de higiene e segurança,

compra de diverso equipamento, etc, o que sem dúvida contribui para conferir ao espaço comercial um ambiente capaz de cativar mais clientes e assim sustentar a actividade comercial.

À semelhança do que ocorre em concelhos mais ou menos próximos (Pedrogão Grande, Pombal, Fátima, Leiria, Cantanhede, etc) o comércio de Figueiró dos Vinhos poderá beneficiar de importantes ajudas financeiras que poderão contribuir para dar um novo alento a espaços sobre os quais é urgente intervir.

Os principais apoios a conceder são subsídios a fundo perdido que podem atingir os 50%, bem como a bonificação

de taxas de juros, incluindo empréstimos sem qualquer juro.

É de salientar que a apresentação de uma candidatura conjunta do concelho, embora composta por projectos individuais e independentes, tem muito mais possibilidades de ser aprovada do que se ocorrer a apresentação de projectos isolados, que em regra é difícil chegarem até Figueiró.

Sendo os principais interessados neste assunto,

cabe aos proprietários dos estabelecimentos comerciais manifestar o seu interesse no mesmo, para o que, tal como foi referido quer pelo Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, quer pelo Presidente da AEPIN, Eng.º Manuel Martins, a Câmara Municipal, através do GADEL e a associação empresarial estão inteiramente disponíveis para prestar todas as informações que os interessados possam entender solicitar.

Pretende-se, assim, apelar à melhor participação de todos, podendo os eventuais interessados começar por solicitar informações nos locais já referidos.

breves nacionais



Economia portuguesa cresceu 4,0 por cento em 1998 - Banco de Portugal

Lisboa, 19 Fev (Lusa) - A economia portuguesa deverá ter crescido 4,0 % em termos reais, em 1998, revelou quinta-feira o Banco de Portugal, apontando o consumo interno como a variável mais influente para esse crescimento.

No Boletim Económico de Dezembro de 1998, o banco central garante que, "em 1998, o consumo privado registou uma variação real superior à do Produto Interno Bruto (PIB), o que aconteceu pela primeira vez desde a recessão de 1993".

O consumo privado contribuiu em 75 % para a variação do produto, substituindo a Formação Bruta do Capital Fixo (FBCF), essencialmente investimento, como principal motor da economia, esclarece a autoridade monetária.

O crescimento de 5,5 % da procura interna (consumo mais FBCF) compensou o contributo negativo da procura externa líquida (exportações menos importações), afirma o banco central acrescentando que as exportações de mercadoria desaceleraram a partir do segundo semestre de 1998, devido à diminuição das vendas para os países da União Europeia.

Quem mais sofreu com esta evolução foi a indústria nacional, que registou uma baixa do volume de produção e do volume de negócios, o que se reflectiu também nos indicadores de confiança dos empresários do sector.

Se as exportações desceram, as importações continuaram a subir impulsionadas pelo forte crescimento consumo interno. Em resultado do contributo negativo do sector externo, a taxa de crescimento do PIB acabou por se fixar em 4,0 %, valor que corresponde ao limite inferior do intervalo de previsão do Banco de Portugal que variava entre os 4,0 e os 4,25 %.

A redução das taxas de juro, o crescimento do rendimento disponível e os elevados níveis de confiança foram os principais factores que estiveram na origem do aumento real de 4,5 % no consumo privado estimado pelo Banco de Portugal para 1998.

De acordo com o Boletim Económico de Setembro, o efeito-taxa de juro é sobretudo visível ao nível do crédito à habitação que em Setembro de 1998 registava um crescimento homólogo de 32,9 %.

Considerando a totalidade do crédito a particulares, a taxa de crescimento desce para 31,9 %. O recurso cada vez maior ao crédito fez subir o endividamento das famílias para 45,6 % do PIB e 65,2 % do rendimento disponível.

Quanto ao aumento do rendimento disponível, deveu-se sobretudo ao acréscimo do emprego por conta de outrem e à subida dos salários reais.

Estes dois factores aliados à descida das taxas de juro empurraram a taxa de crescimento do consumo privado para o limite superior do intervalo de previsão do Banco de Portugal fixado entre os 4,0 e os 4,5 %.

O aumento do consumo privado foi parcialmente satisfeito pelas importações. Entre Janeiro e Setembro, as entradas de bens alimentares registaram um crescimento homólogo de 20,7 % e as de bens não alimentares de 18 %.

No entanto, o aumento das importações de bens alimentares ficou a dever-se, também, ao mau ano agrícola e à evolução em baixa dos preços dos artigos importados (veja-se o exemplo da carne de porco).

Analisando as despesas das famílias em 1998 por tipo de bens, destaca para os bens duradouros, nomeadamente veículos ligeiros de passageiros, mobiliário e equipamentos de habitação.

Embora o consumo privado se tenha afirmado como a principal componente da procura interna, a Formação Bruta do Capital Fixo (FBCF), essencialmente investimento, também registou um crescimento significativo, 9,4 %, que resultou "de um comportamento dinâmico por diferentes tipos de bens (máquinas, material de transporte e construção) e diferentes sectores institucionais (famílias, empresas e Sector Público Administrativo - SPA)".

O ano passado foi particularmente bom para o investimento em máquinas, devido à baixa das taxas de juro.

Apesar do dinamismo evidenciado pelo investimento em máquinas, a taxa de utilização da capacidade produtiva na indústria atingiu "os níveis mais elevados desde a recessão de 1993", adianta o Banco de Portugal.

Na frente externa, o Boletim Económico destaca a evolução das exportações e importações de bens e serviços. As primeiras registaram um aumento de 9,9 %, devido ao efeito da Expo 98, enquanto as segundas progrediram 12,9 %.

Relativamente à evolução dos preços do comércio internacional, as estimativas do Banco de Portugal apontam para um ganho nos termos de troca. No primeiro semestre, os preços das importações de mercadorias registaram um decréscimo de 0,3 %, devido à descida dos combustíveis, enquanto os preços das exportações aumentaram 2,0 %.

A tendência para os ganhos nos termos de troca deve ter-se mantido no segundo semestre uma vez que os estudos da instituição apontam para a relativa estabilidade dos preços das exportações e uma queda mais acentuada nos das importações.

breves - pedrógão grande

EM VILA FACAIA

Jardim de Infância vai ser construído

Actualmente com cerca de dez crianças, e perspectivando-se um substancial aumento a curto prazo, fruto do crescimento que esta freguesia vem sentindo, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande em estreita colaboração com a Junta de Freguesia de Vila Facaia vai proceder à construção do novo Jardim de Infância desta localidade.

Esta obra que ultrapassa os 8.000 contos foi já adjudicada à firma TERCENTRO - Terraplanagens do Centro, Lda., visto ter sido aquela que apresentou a proposta mais vantajosa.

DIA 26 DE FEVEREIRO

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Vai ter lugar no próximo dia 26 de Fevereiro pelas 16H00, nos Paços do Município de Pedrógão Grande, a primeira sessão pública de 1999 da Assembleia Municipal desta Vila.

A Assembleia convocada pelo seu Presidente, Dr. Raul Garcia, tem na Ordem de Trabalhos o tradicional período antes da Ordem do Dia, seguido da Análise do Relatório de Actividades desenvolvidas pela Câmara Municipal neste seu primeiro ano de actividade. O terceiro ponto a analisar, será a Criação do Conselho Municipal de Juventude de Pedrógão Grande, conforme proposta apresentada na última Assembleia pelo jovem Deputado da bancada do PS, Sérgio Soares. Segue-se a análise das propostas do Executivo, nomeadamente a nomeação de uma nova Comissão de Toponímia Municipal e a adesão à Associação Portuguesa de Investigação Arqueológica. Finalmente, o ponto cinco que será destinado à intervenção do público, que se deseja "animada".

SANTA CASA MISERICÓRDIA

Novos Corpos Sociais tomaram Posse

Os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, eleitos em Assembleia Geral no passado dia 13 de Novembro - conforme "A Comarca" na altura noticiou - tomaram posse no dia 13 de Janeiro do corrente ano.

Grandes desafios se deparam a esta Associação Humanitária. À Mesa Administrativa, que continua a ter como Provedor o laborioso Antonino Batista, cabe enfrentar esses desafios, nomeadamente a concretização da Unidade de Internamento para Grandes Dependentes. Uma obra grandiosa mas à qual os prometidos apoios não têm chegado. "A Comarca" está em condições de adiantar que, inclusivamente, várias dezenas de milhares de contos previstos em PIDDAC para 1998 ainda não chegaram aos cofres da Santa Casa, e muito menos os cerca de 40.000 contos de 1999.

OÁSIS ABERTO ATÉ ÀS 4H00

Às Sextas, Sábados e vésperas Feriados

Depois de ouvidos os competentes pareceres da Guarda Nacional Republicana e da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, o Executivo pedroguense deliberou - por unanimidade - autorizar o prolongamento do horário do Snack-Bar Oásis até às 4H00, às Sextas-feiras, Sábados e vésperas de feriados. Também foi pedido parecer ao Condomínio mais próximo, através de ofício, do qual não foi recebida qualquer resposta até à data estipulada.

Lembramos que esta decisão vem no seguimento de uma antiga pretensão de Pedro Bouça, Gerente e Proprietário deste empreendimento, que visa a organização de sessões de fado, música ao vivo e até noites de magia, evitando que os pedroguenses tenham necessidade de procurar outros concelhos para poderem, tranquilamente, passar um serão agradável.

COMERCIANTES QUEREM, FEIRANTES NÃO QUEREM

Controvérsia em volta do dia do Mercado

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande em parceria com a Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG), promoveu na passada quinta-feira, dia 18, nos Paços do Concelho, uma "Discussão Pública" com a finalidade de auscultar a opinião de comerciantes, feirantes e munícipes em geral quanto a uma hipotética alteração do dia de Mercado Semanal.

O Mercado Semanal realiza-se em Pedrógão Grande à segunda-feira, desde há já mais de quarenta anos, tendo lugar a Feira Mensal na primeira 2ª feira de cada mês. Mas, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mudam-se os usos e mudam-se os costumes. Por isso, entendem os comerciantes pedroguenses que o que "ontem" era bom para Pedrógão, não tem necessariamente que sê-lo hoje, pelo que entenderam por bem denunciar junto da sua Associação a vontade de alterar o Mercado Semanal para a sexta ou sábado.

Foi nesse sentido que a Associação Empresarial Penedo do Granada disponibilizou, até ao dia 12 de Fevereiro, um Livro de Sugestões, onde os associados, ou simples munícipes poderiam livremente deixar a sua sugestão. Foram centenas aqueles que ali manifestaram a sua opinião. O resultado foi uma esmagadora vontade de se proceder à alteração, vindo as opiniões em contrário de alguns feirantes e industriais. No entanto, as opiniões divergiam entre a sexta-feira e o sábado, embora se registasse alguma tendência para a segunda hipótese. No entanto, um novo dado surgiu para discussão:



O Mercado Semanal realiza-se em Pedrógão Grande à Segunda-feira, desde há já mais de quarenta anos, tendo lugar a Feira Mensal na primeira 2ª feira de cada mês. Mas, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mudam-se os usos e mudam-se os costumes.

a criação de um segundo dia de Mercado.

Foi a partir destes dados que se partiu para a discussão pública do passado dia 18. Muito público afluíu aos Paços do Concelho de Pedrógão Grande, conscientes da importância que esta decisão poderá ter na economia pedroguense.

O Dr. João Marques, Presidente da Autarquia, abriu a sessão. Após as tradicionais boas vindas, João Marques, evidenciou a importância desta decisão, afirmando querer corresponder aos anseios de todos. Embora ciente que um consenso será impossível, João Marques reafirmou a obrigação da Autarquia de dar o "exemplo de democracia". Depois de enaltecer a importância de feirantes e comerciantes, o Edil, afirmou que "será em função da vossa opinião que será tomada alguma decisão" e que "havendo uma vontade maioritária manifesta proporei a alteração ao restante

Executivo".

De seguida, Bráulio Henriques Presidente da Direcção da Associação, usou da palavra para divulgar o resultado da recolha de opiniões através do Livro de Sugestões. Depois de frisar, novamente, a intenção de dar voz aos associados, este dirigente lançou para discussão três hipóteses: - manter o Mercado como está; - alterar para dia a estipular; - criar um segundo dia de Mercado. Bráulio Henriques, na sua intervenção não emitiu opinião o que, para alguns - muitos - comerciantes associados, ali presentes, "foi lamentável" pois mais uma vez "não defendeu o interesse dos associados". Para estes, esta atitude do Presidente da Associação é já habitual, optando sistematicamente por "se encostar", esquecendo os interesses dos associados. Ainda segundo os mesmos sócios, não fora a intervenção de Luis Marques, Vice-Presidente da Associação, e não teria havido uma tomada de posição por parte da AEPG, mesmo com o resultado expresso na consulta aos associados tão elucidativo da vontade destes.

Algumas intervenções houve da assistência que, pelo seu conteúdo, retivemos.

"Acho mal!" - afirmou Henrique Marques, industrial pedroguense, quanto a uma possível mudança. Henrique Marques argumentou com

a existência de mercados nos concelhos vizinhos e com o facto de existirem já firmas com horários específicos para liberarem a 2ª Feira.

Também Nelson Elias, um feirante da região, defendeu que alterando para 6ª Feira ou Sábado, o Mercado em Pedrógão não poderá manter um nível de oferta que lhe permita competir com os concelhos vizinhos da Sertã ou Figueiró dos Vinhos.

Mas para os comerciantes locais a questão não é assim tão líquida. Para eles, já neste momento a 6ª feira representa um melhor dia de negócio que o actual dia de Mercado, o qual, segundo argumentam, é mais aproveitado para o tratamento de assuntos nas agências bancárias e para outro tipo de serviços. Sustentam ainda que actualmente é vulgar haver mais pessoas na vila ao sábado que à Segunda-feira.

Luis Marques saiu também em defesa dos comerciantes afirmando a certa altura da sua intervenção "O Mercado, tal como está, só provoca que os pedroguenses ganhem aqui o seu dinheiro durante a semana, e o vão deixar aos mercados de concelhos vizinhos nos dias que têm disponíveis!

"Não se pode tomar nenhuma decisão à margem da população" - curiosa e oportuna afirmação de Eduardo Luis, Gerente comercial local, numa altura em que apenas se fazia eco do sentimento de comerciantes e feirantes. Aliás, nessa preocupação foi secundado por Arnaldo Pedroso.

Para José Manuel David, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, a auscultação deverá ser feita no terreno, sugerindo que se faça uma recolha de opiniões nos próximos Mercados Semanais e Feiras do Mês.

E é isso mesmo que irá ser feito, segundo foi ali convencionado. Para o efeito, a Câmara Municipal irá colocar Editais alertando para o facto e convidando as pessoas a pronunciarem-se.

Entretanto, a possibilidade de um segundo dia de Mercado não mereceu a aceitação dos presentes.

Carlos Santos



PAC: Agricultores de Leiria consideram reforma como certidão de óbito

Leiria, 18 Fev (Lusa) - O presidente da Federação dos Agricultores do Distrito de Leiria (FADL) alertou hoje para o facto da reforma da Política Agrícola Comum (PAC) "poder ser a certidão de óbito para o que resta da agricultura regional".

Para António Ferraria, a proposta de reforma da PAC "aponta para descidas nos preços dos produtos agrícolas e impõe um conjunto de restrições" à actividade agrícola, que colocam o sector "em risco".

"Responsabilizaremos o Governo português se assinar esta proposta" da Comissão Europeia, assegurou o líder da FADL, após uma reunião com o presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, a quem pediu apoio no combate à reforma da PAC.

No encontro, que decorreu nas instalações da edilidade, Ferraria defendeu ainda uma "intervenção no mercado do porco", face à crise que afecta a suinicultura, entendendo como imperiosa "a descida do preço das rações e uma fiscalização rigorosa, no sentido de se saber aquilo que entra no país".

A par destas preocupações, a FADL - estrutura afecta à Confederação Nacional da Agricultura (CNA) - denuncia uma alegada ineficácia do sistema de crédito criado pelo

Governo para apoio aos agricultores cujas culturas foram afectadas pelas más condições climáticas, uma vez que, como "quase ninguém fez seguro (de colheitas), não preenche os requisitos" necessários ao acesso ao crédito.

O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Fernando Costa, comprometeu-se a transmitir as preocupações da FADL aos organismos dependentes do Ministério da Agricultura.

breves - pedrógão grande

Novas tarifas da Água

Atendendo ao aumento de custos de exploração e conservação que se tem verificado no sistema de abastecimento de água ao concelho, a partir do próximo dia 1 de Abril as tarifas da água sofrerão um aumento de 2,5%. Esta deliberação foi tomada na última reunião do Executivo pedroguense, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores do PSD. Os Vereadores eleitos pelo PS, depois de alguma análise, votaram contra por entenderem que o aumento não deveria ultrapassar o limite de 1,5%.

Campo S. Mateus foi assaltado

Os "amigos do alheio" fizeram, no passado dia 5 de Fevereiro, uma visita às instalações do Recreio Pedroguense que servem de suporte aos trabalhos da sua equipa de futebol, situadas no Campo S. Mateus. O fruto do roubo resumiu-se, segundo apurámos, a algum equipamento desportivo e de enfermagem. Curiosamente - e segundo fonte por nós contactada - o acesso às instalações fez-se através de chave própria e não por arrombamento. As averiguações ainda decorrem sem que, no entanto, existam quaisquer pistas

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

ASSEMBLEIA GERAL

Convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral ordinária a realizar no dia 12 de Março de 1999 pelas 20H00, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação do relatório de contas referente ao biénio 1997/1998
- 2 - Eleição dos corpos sociais para o biénio 1999/2000

Caso não haja "Quorum" a Assembleia Geral funcionará com qualquer número de sócios uma hora depois.

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Fernando Martelo

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCARIA

CENTRO DE SAÚDE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Simplificado sistema de marcação de consultas

Parece ter chegado ao fim o drama que muitos utentes do concelho sentem há vários anos, ao terem que se deslocar de madrugada no sentido de obterem marcação de consulta, com a incomodidade resultante da espera de várias horas para serem atendidos.

O sistema de marcação de consulta por ordem de chegada acabou segundo o responsável por aquela unidade Dr. Jorge Pereira.

Procura-se agora criar um novo

método assente no atendimento baseado na consulta pré-marcada por iniciativa médica ou do utente junto do assistente administrativo, podendo o doente recorrer ao SAP se a situação se justificar. É ainda ao médico de família que caberá definir o grau de prioridade em função do estado de saúde do doente.

A renovação do receituário fica dependente também do médico de família.



Procura-se agora criar um novo método assente no atendimento baseado na consulta pré-marcada por iniciativa médica ou do utente junto do assistente administrativo

Todas estas medidas inovadoras têm por objectivo a humanização no que concerne aos cuidados de saúde e de atendimento de um modo geral.

Refira-se que muito recentemente conseguiu-se no novo Centro de Saúde prolongar o SAP até às 22 horas, nos dias feriados, embora para a Autarquia se considere que o problema só terá uma solução conveniente quando estiver

utentes refira-se que a Direcção do Centro de Saúde apresentou 3 candidaturas que sejam a ANIMAÇÃO E APOIO À SALA DE ESPERA, AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS UTENTES E DIVULGAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO GABINETE DO UTENTE.

Por outro lado a partir de 1 de Março haverá consulta de desabitação do tabagismo.

C.Santos

aquele serviço a funcionar 24 sobre 24 horas em todos os dias da semana, como se vem exigindo.

Para melhorar qualidade de atendimento:

Direcção do Centro Saúde apresentou três candidaturas

Ainda no sentido da melhoria da qualidade de vida dos



Delegação de Castanheira de Pera

UMA NOITE DIFERENTE NO "POÇO CORGA"

"The Voice's"

Na noite de 15 para 16 de Fevereiro de 1999, o Restaurante "Poço Corga" promoveu uma noite agradável com música ao vivo.

A Gerência do "Poço Corga" apostou na apresentação de um Grupo Musical Castanheirense como meio de divulgação e promoção.

Desconhecidos até ao momento, os "The Voice's" foram uma surpresa agradável, causando mesmo alguma sensação com os temas interpretados, sendo bastante aplaudidos por quantos ali encontravam. Constituídos por quatro elementos bastante jovens - Dina Almeida de 20 anos, Joana Santos, 20 anos; Tiago Fernandes, 21 anos e Paulo Martins também ele com 20 anos.

Estes jovens, "amantes" de temas musicais que vão desde os anos 60 ao início dos anos 80, apresentaram quatro originais de sua autoria ("Back in Town", "Sounds", "AX" e "On the Wall") juntamente com temas de autores diversos, tantos portugueses como estrangeiros.

Antes da sua actuação conversámos um pouco com os quatro jovens elementos do grupo. Animados, um pouco nervosos, sempre nos foram confidenciando algumas das suas 'aspirações mais secretas'. A Dina, a Joana, o Tiago e o Paulo, preferem, como bebida, uns sumos ("de preferência algo tingidos" rematavam) às

normalmente ingeridas já pela maioria dos nossos jovens. Não que "não se beba alguma de vez em quando! Mas daí a apanhar uma valente piela... ..esperemos que isso não aconteça".

São de facto Jovens. Tem o Tempo por sua conta e desejam ser um grupo para animar por muitos anos as noites dos que os quiserem ouvir. Com um começo algo atribulado, começando a ensaiar numa garagem, depois de muito pensarem, foi com a sugestão da mãe da Joana que decidiram dar o nome "The Voice's" ao grupo.

Porquê "The Voice's"? - Porque são um quarteto onde as vozes são fundamentais, tendo como instrumentos básicos duas guitarras.

Diz, quem ouviu e assistiu, que a noite, embora de Carnaval, foi bem passada ao som das vozes jovens da Joana, do Paulo, da Dina e do Tiago. Entre uns 'tragos' e umas 'trincadelas', sentados ou em pé, grupos de amigos e famílias passaram uma noite diferente, alegre e saudável, conversando, tendo como fundo os temas cantados pelos "The Voice's".

Pena é que os salões do restaurante "Poço Corga" sejam pequenos para iniciativas deste género.

Da nossa parte, sinceros parabéns quer pela iniciativa quer pela actuação.

Texto e Fotos Filipe Lopo

TRANSPORTES ESCOLARES

Município figueiroense quer maior qualidade

Sendo a educação uma das prioridades da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, a política de transportes escolares tem vindo a conhecer uma importância acrescida em termos da oferta aos utentes. Para o efeito procedeu-se à aquisição de algumas carrinhas que garantem um maior conforto aos seus utilizadores, sendo certo que a renovação da frota deste sector continuará no futuro próximo.

Outra das preocupações sentidas tem a ver com a compatibilização dos horários praticados pela Rodoviária com as

necessidades das famílias e dos alunos de molde a evitar que estes partam de suas casas muito cedo e regressem muito tarde. Registou-se a este nível uma melhoria acentuada que em primeira linha favorecerá o sucesso escolar. De todos quantos não vivendo na sede do concelho se deslocam para ali diariamente oriundos das freguesias, dos lugares e até de fora do concelho. A este propósito refira-se que o esquema a esse nível só não é perfeito devido à necessidade de concomitantemente proporcionar o transporte de popula-

ção que se desloca para Figueiró, vertente estas que as operadoras de transportes não prescindem em nome da rentabilidade que legitimamente procuram obter. Mesmo assim e graças ao espírito de solidariedade existente a este nível refira-se que tem sido possível satisfazer populares, e alunos numa perspectiva global da defesa do interesse público.

Aliás tem sido travada uma luta por parte da Autarquia no sentido de mover a tendência muitas vezes colocada pelas empresas no sentido de suprimir alguns percursos por falta

de rentabilização e de utentes.

Recentemente foi possível que a Rodoviária levasse as suas viaturas a lugares nomeadamente na freguesia de Arega fazer a recolha dos alunos que até aqui tinham que percorrer à chuva, ao frio e ao calor mais de um Quilómetro a pé. Pegudas da freguesia da Arega é um destes exemplos. A segurança e a comodidade dos alunos é assim salvaguardada, procurando-se criar-lhes condições que lhes permitam uma maior rentabilização da sua vida escolar.

Carlos Santos

AEPIN promove Cursos de Formação Profissional - Informe-se

Estão abertas as inscrições na AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior, para os cursos de Formação Profissional financiados pelo FSE e Estado Português, a iniciar em Março, em horário pós-laboral, nas seguintes áreas: Introdução ao Escritório Electrónico; Gestão de Estabelecimentos Comerciais; Direito das Empresas e do Trabalho; Higiene e Segurança no Trabalho; Atendimento e Apoio à Acção Comercial.

Os candidatos devem ser Profissionais livres, Empregados ou Desempregados à menos de um ano. Os interessados devem dirigir-se à AEPIN, na R. Pe. Diogo de Vasconcelos, em Figueiró dos Vinhos, ou solicitar mais informações pelo telefone 0931 4685237.

FLORISTA

Vila Flor

LÚCIA C. FIDALGO

R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telemóvel: 0936 470150/2325659
Telefone: 036 553278/552306(Resid.)

Filial:
3280 Castanheira de Pera
Tel. 036 432316

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

ARQUITECTA **Hélia Simões Kauter**

- SIKARQ Soc. Unil. Lda.

E ENGENHARIA

Tel. 036 551035 - Fax 036 551034
Tlx. 09362740852
Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

Aberto todos os dias com Almoços

Jantares e Petiscos * Pratos Caseiros*

CAFÉ RESTAURANTE

SNACK BAR 2000

Aldeia Ana de Aviz

036/552674 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA REUNIREM COM AUTARCAS LOCAIS

Formandos do CEFA dos PALOP's estiveram em Figueiró e Pedrógão

Uma Delegação composta por autarcas, técnicos administrativos locais e regionais que se encontram a frequentar o Curso de Administração Autárquica em Coimbra, oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e S. Tomé e Príncipe visitaram os concelhos de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande.

Nesta iniciativa estiveram ainda representados o concelho de Alvaiázere, através do seu Presidente da Câmara, e de Penela, Castanheira de Pera e Ansião, através de Vereadores Substitutos dos respectivos Presidentes.

Também a Associação Empresarial Penedo do Granada se fez representar através do seu Vice-Presidente, o empresário Luis Marques.

A Delegação destes responsáveis da Administração Pública dos referidos Países foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Figueiró, tendo prosseguido a visita no concelho de Pedrógão Grande onde teve lugar um almoço no Restaurante Penedo.

O Objectivo desta visita prende-se com a geminação intermunicipal e sensibilização para futuros investimentos comerciais e industriais por parte de Agentes económicos Portugueses nos países africanos de língua oficial portuguesa, onde os formandos do CEFA regressarão em breve após a conclusão do curso iniciado há cerca de 2 anos.

A iniciativa foi acolhida com bastante in-



Detalhe da visita da Delegação à Cereza, unidade industrial em funcionamento no Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos

teresse pelos autarcas do norte do Distrito de Leiria e de Penela que nas suas intervenções se disponibilizaram a colaborar dentro das suas atribuições procurando - de algum modo - dar o seu contributo no progresso destes países. Ficou perceptível que estes formandos poderão servir de ponte à realização de interesses comuns e do reforço da cooperação que deve existir entre países irmãos.

Os visitantes aproveitaram para conhecer o funcionamento de uma unidade industrial em funcionamento no Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, tendo sido anfitriões desta visita João Marques Presidente de Pedrógão e Fernando Manata presidente da Autarquia Figueiroense.

A iniciativa teve o seu término na Quinta

do Mouchão, onde após uma breve visita à exploração o proprietário, Sr. Manuel das Neves ofereceu um beberete a todos os participantes que proporcionou momentos fraterno convívio.

No final, em representação do grupo, o Angolano João Sebastião João, Tenente Coronel do Exército Angolano e Administrador Municipal de uma província deste país, teceu breves palavras para agradecer a hospitalidade e reafirmar os "laços fortes que nos unem". Para o representante africano, "nunca Portugal deverá abandonar os PALOP's", para em ambiente de comoção finalizar afirmando que "o nosso país é a nossa pátria mãe, mas todos temos parte dos nossos corações em Portugal!".

Carlos Santos



Momento em da intervenção do Tenente-Coronel João Sebastião João, em representação do grupo africano



Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Castanheira de Pera S.C.A.R.L.

CARTAO DIRECTOR do Jornal "A Comarca"

Exmo. Senhor

É facto incontroverso que a existência do periódico de que V. Exa. É digno Director, é sinónimo de valiosa prestação à nossa Comarca e a quantos nela vivem, na medida em que, através dos seus apontamentos e notícias, mais divulgam a mesma, e de certa maneira estreitam a relação entre nós.

E desta feita, uma vez mais quis V. Exa. Meter ombros a uma iniciativa coroada de êxito, que todos testemunhamos, ao levar a cabo a festa Beneficente a favor da nossa Instituição, à qual aludem na vossa última edição.

Relembrou-nos uma vez mais, todo o mérito contido na referida iniciativa.

Esta iniciativa do Jornal "A Comarca" - Delegação de Castanheira de Pera, na pessoa do sr. Filipe Lopo, teve o apoio da agência de espectáculos "Graçassom" de castanheira de pera e da Editora Musical "Sons do Sol" da Amadora.

Aproveitamos ainda, a todas as Entidades e particulares que com a sua ajuda e contributo, tornaram possível esta festa.

É com algum atraso, de que nos penitenciamos, que vimos agradecer sincera e sentidamente a quantos nos honraram com a sua colaboração e presença. Bem haja pois, pelo bonito e significativo acto levado a efeito.

Creia-me entretanto com muita consideração.

A Presidente da Direcção
(Ana Paula Santos Neves)



ANÚNCIO CONSULTA PÚBLICA

BARRAGEM DE SARNADAS/CASTANHEIRA DE PÊRA

Faz-se público, nos termos e para efeitos do preceituado no n.º 2 do art.º 4º do Decreto-Lei n.º 186/90 de 6 de Junho e do art.º 4º do Decreto Regulamentar n.º 38/90 de 27 de Novembro com as alterações introduzidas pelo art.º 1º do Decreto Regulamentar n.º 42/97 de 10 de Outubro, que por um período de 30 dias úteis, fica patente para Consulta do Público o Estudo de Impacte Ambiental "Barragem de Sarnadas/Castanheira de Pêra" nos seguintes locais:

- Instituto de Promoção Ambiental
Rua S. Domingos à Lapa, 26 - 1200 - 835 LISBOA
Tel: (01) 392.99.00 Fax: (01) 392.99.01
- Câmaras Municipais de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande
- Direcção Regional do Ambiente do Centro
Rua Padre Estevão Cabral, 79,6º - 3000 COIMBRA

O Resumo Não Técnico pode ser consultado nas Juntas de Freguesia de Castanheira de Pêra, Coentral, Aguda, Arega, Campelo, Figueiró dos Vinhos, Bairradas, Graça, Pedrógão Grande e Vila Facaia, encontrando-se também disponível na Internet.

A consulta decorrerá entre 22 de Fevereiro e 5 de Abril de 1999, devendo os comentários e sugestões ser entregues nos locais acima referidos durante o período de consulta.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1999

A Directora de Serviços
de Participação dos Cidadãos
Bertília Valadas

Consulta pública na Internet: <http://www.ipamb.pt>
E-mail: participacao.cidadao@ipamb.pt

Para Industriais do Ramo e Comerciantes de Equipamentos

LEILÃO

FÁBRICA DE CONFECÇÃO LTM - MODAS TÊXTEIS, Lda. em COIMBRA

Por indicação da Comissão de Credores,

O Sr. Liquidatário Judicial aceita propostas para aquisição dos bens constantes da Massa Falida de LTM - Modas Têxteis, Lda., onde se destacam máquinas de costura, d casear, de corte e coze, de remate, de chulear, máquina automática de pregar bolsos, prensas giratórias, bancadas, estruturas para pendurados, aquecedores, motores, e outros artefactos de uma fábrica de confecções.

Exposição no local de implantação, em Coimbra, sob marcação, nos dias 23, 24 ou 25 de Fevereiro de 1999, entre as 10 e as 15 horas.

Números de contacto para as marcações: 0943 927460 e 0933 3203850. Deixar mensagem, com número de telefone.

As propostas, em carta fechada, devem ser enviadas até ao dia 5 de Março de 1999, para Falência de LTM, a/c Liquidatário Judicial, Urbanização da Bela Vista, lote 16-1º frente 3040 COIMBRA.

O Liquidatário Judicial
António J. Cardoso Simões

ESCOLAS TAMBÉM TIVERAM DESFILE

Crianças do ensino primário e pré-primário animaram Figueiró

Milhares de pessoas acorreram a Figueiró dos Vinhos, durante o Domingo e Terça-feira de Carnaval para assistir ao seu tradicional corso que, aqui se realiza - sem interrupção - há já dez anos. No entanto, a sua primeira edição remonta ao ano de 1973, tendo por razões várias sido interrompido algumas vezes.

Em boa hora esta tradição foi retomada. E a prová-lo estão as muitas centenas de foliões figueiroenses que anualmente "brincam" ao Carnaval enchendo de cor esta já por si florida vila, numa manifestação de um salutar bairrismo, em que cada Bairro, cada Lugar, ou cada Freguesia pretende exibir o carro alegórico mais atractivo, aproveitando a oportunidade para desferir algumas "bicadas" oportunas.

E este ano houve um particular empenho na prestação de cada representação, com verdadeiras manifestações de arte e engenho, e até com alguma pedagogia (caso do Centro e Cimo da Vila), e sem as piadas de mau gosto de outrora. Para além destes foliões, convém não esquecer outros tantos que se movimentam nos bastidores para que no dia do corso nada falhe. Este ano, o corso foi reforçado com a presença de uma Escola de Samba de Sesimbra que ao ritmo da música brasileira deu ainda um maior colorido ao desfile.

Na certeza que voltaria em 2000 mas, na dúvida se ainda voltaria este século, o Rei Momo despediu-se dos figueiroenses na noite da Quarta-feira com a leitura do Testamento. Últimos desejos aproveitados para disparar mais algumas alegres "bicadas" em que até o nosso jornal foi contemplado com uma sugestão: "A criação da secção Mimos Familiares". Mas, logo na Sexta-feira, os jovens do ensino Primário e Pré-Primário "abriram as hostilidades" com um desfile em que participaram as Escolas de todo o concelho e a Creche da Santa Casa. Oportunidade para o(a) professo(a) darem uma grande demonstração da sua capacidade organizativa e de grande imaginação.

Centenas de crianças desfilaram alegremente - o S. Pedro também ajudou - pelas ruas de Figueiró, abordando, com a alegria e descontração que esta época proporciona, temas diversos, desde a poluição à água, passando pelos usos e costumes tradicionais.

SEXTA-FEIRA, 12 de FEVEREIRO: "O DESFILE DAS ESCOLAS"



As Escolas do concelho coloriram as ruas de Figueiró dos Vinhos com um corso muito cuidado, onde a imaginação de professores e educadoras pontificou.

DOMINGO, 14 e 3ª FEIRA, 16 de FEVEREIRO: "O CORSO"



Em 1999, o Rei Momo de Almoêda apresentou-se em toda a sua majestade.



Almoêda, marcou presença com uma curiosa mensagem: "Seja como a gente! Faça filhos p'ra frente!"



O Centro e Cimo da Vila é quem não esteve em sintonia com Almoêda. Mais um tema actual - como nos tem vindo a habituar - apresentado por este grupo. A brincar, a brincar, deixou-nos algumas "soluções" e um conselho bem actual: "Proteja-se!"



A Fantarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos marcou o ritmo com mais uma alegre presença.



Um teste à "Organização"... O resultado? Siglo profissional!

O Carnaval é de todos...



DEZ CARROS ALEGÓRICOS E MAIS DE MEIO MILHAR DE FIGURANTES Em Figueiró dos Vinhos "brinca-se" ao Carnaval



Como diz o ditado popular, "quem não sente não é filho de boa gente!", isso mesmo fez a representação de Arega com um reparo à ausência do Rali de Portugal nas suas estradas.



Mais uma vez a representação do Chívelho transmitiu muita cor e alegria ao Carnaval figueirense. Mais uma excelente participação, dentro da bitola a que já nos acostumou.



O Carpinhal. Mais uma presença habitual do curso. Gente alegre com imaginação e do Carpinhal que, este ano, lembrou - com muito humor - um jogo tradicional: o "Jogo do Pião".



A representação do Barreiro lembrou o popular Asterix, prendendo - principalmente - a atenção dos mais novos.



Também os SAP's não foram esquecidos. Elementos dos Bombeiros alertaram com humor para a grande necessidade deste serviço na comarca.



De Sesimbra, veio a figurante mais... fotografada!



Muitos figurantes, muita alegria, muita cor, muita música. Enfim, muita imaginação. Mais uma representação "à Bairro Novo", em colaboração com o Casal de Santarém.



Uma presença fundamental (esta). O João "Ayatollah", quem sabe preparando-se para novas "guerras".



Também (algum) Comércio figueirense esteve imbuido do espírito carnavalesco. São exemplo a Pastelaria (na foto), com os funcionários a vestirem a rigor, e o Café Nicola e Foto Melvi com a decoração das suas montas.



A Virze é outra das habituais presenças que nos costuma deixar a sua mensagem oportuna, senão, vejamos: "Ó Virze que és tão linda! Com ribeira a flutuar! Mais os furros da fusca! Que acabem por nos matar!"

Das Bairradas, veio um grupo de jovens do ensino Básico. A afirmação que as Bairradas podem contar com os seus jovens.



Os Chãos. "Agarraram" num tema actual, que tem gerado alguma polémica, para conceber um carro espectacular. A perfeição na concepção do carro, a contrastar com as piadas e a encenação dos figurantes, verdadeiramente carnavalescas.



"GW - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, UNIPESSOAL, LIMITADA"
Sede: Ladeira da Calça - Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIO DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
N. de Matrícula: 00438/981214 N. de Identif. de P. Colectiva: _____
N. de Inscrição: N. N. da data de Apresentação: Ap. 05/981214

Mãe de Família Simões Miranda Campos, a Ajudante em Exercício da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA QUE:
Gerry Weber International Aktiengesellschaft, constituiu uma sociedade unipessoal, que se regerá pelas cláusulas a seguir reproduzidas:

ARTIGO PRIMEIRO
A sociedade adopta a denominação de "GW - Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda" e tem a sua sede na Ladeira da Calça, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.
Parágrafo único - A gerência da sociedade poderá livremente deslocar a sede da sociedade dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO SEGUNDO
A sociedade tem por objecto a administração, arrendamento, compra e venda de móveis e imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim.

ARTIGO TERCEIRO
Um - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinquenta milhões de escudos, encontrando-se subscrito na totalidade pela sócia única Gerry Weber International Aktiengesellschaft.
Dois - A sócia Gerry Weber International Aktiengesellschaft poderá ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante global de dez milhões de escudos.

ARTIGO QUARTO
Um - A gerência, compete a um ou mais gerentes designados pela assembleia geral.
Dois - A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente ou de um procurador, neste último caso nos precavos termos do respectivo instrumento de mandato.
Três - Valendo como primeira deliberação da sócia única, ao abrigo do disposto no artigo quinquagésimo quarto do Código das Sociedades Comerciais, ficam, desde já, nomeados gerentes, sem remuneração, salvo deliberação em sentido inverso da assembleia geral, os senhores Gerhard Hermann Weber, casado, residente em Hafestrasse 40, 33790 Halle/Westfalen, Alemanha, Udo Hardtack, casado, residente em Klingenhagen 7, 33790 Halle/Westfalen, Alemanha e Jaergen Uwe Fellbaum, casado, residente na Ladeira da Calça, Figueiró dos Vinhos.

ARTIGO QUINTO
A sociedade está autorizada a celebrar negócios jurídicos com a sua sócia única.

ARTIGO SEXTO
A sócia única pode fazer-se representar nas assembleias gerais da sociedade por qualquer terceiro, sem as limitações constantes do art. 249º, nº 5 do Código das Sociedades Comerciais.

ARTIGO SÉTIMO
Anualmente será dado balanço, com referência a trinta e um de Outubro ou a qualquer outra data mediante simples deliberação da assembleia geral, e os lucros líquidos apurados, deduzidos cinco por cento para a reserva legal e as importâncias que a assembleia geral, sem qualquer limite, deliberar afectar a outras reservas ou à realização de outros fins ou interesses da sociedade, serão distribuídos pela sócia única.

ARTIGO OITAVO
Um - A sociedade dissolve-se por acordo de três quartas partes dos votos correspondentes ao capital social ou nos casos previstos na lei.
Dois - Dissolvida a sociedade, a assembleia geral nomeará os liquidatários, sendo a liquidação feita aos termos por ela deliberados.

ARTIGO NONO
A sócia única autoriza o(s) gerente(s) ou seu procurador, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art. 202º do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar levantamentos de dinheiro sobre o Banco Comercial Português, S.A., para pagamento designadamente, de rendas, salários, maquiagem, equipamentos, despesas de instalação e gastos anteriores ao registo da sociedade, tendo como limite a totalidade do capital depositado.
Está conforme.
Ocupa 2 folhas.
Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial em 11/02/99
O Conservador Interino
(Lic. António Agostinho Fernandes de Sá)

Jerald "A Comarca" - nº 117 - 23.2.1999

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL PRIVATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIO LEIS DOS ANJOS CORADO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste cartório e estada de folhas n.ºs cento e nove verso a cento e onze do respectivo livro de escrituras diversas número dez, que foi efectuada uma Escritura de Justificação Notarial do Jardim Municipal de Figueiró dos Vinhos entre o Senhor Doutor Fernando Manuel da Conceição Manata, o qual outorgou representação do Município de Figueiró dos Vinhos, e os Senhores José da Conceição Barreto Napoleão, José Simões Pinna, Senhor José Manuel Mendes da Silva, todos residentes na Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos, declaram:

Que o Município de Figueiró dos Vinhos, que representa é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor da seguinte prédio, sito de Figueiró dos Vinhos, Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Jardim Municipal com Arvores, Rieque, Balneários, Instalações Sanitárias, Parques Infantis, Lago dos Cisnes, Bar e Coreto. A fronteira do Norte com António S. Martinho e outros e Estrada Municipal. Sul com Estrada Distrital e Igreja Matriz. Nascente com Herdeiros de Antero Simões Seguro e Poente com praça da República, inscrita na matriz em nome do justificante, sob o artigo matricial número quatro mil e cento e cinquenta e cinco, da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, com o valor patrimonial de trinta e seis milhões e trezentos e cinquenta escudos e atribuído de trinta e seis milhões e cinquenta escudos, com a superfície coberta de dez e dez vírgula setenta e sete metros quadrados, e superfície descoberta de dez mil cento e oitenta e cinco mil vírgula trinta e sete metros quadrados, o que totaliza a área de dez mil trezentos e noventa e seis metros quadrados. Que desde tempos imemoriais o dito prédio tem sido reputado por toda a gente como pertencente ao domínio privado do Município de Figueiró dos Vinhos, o qual, através dos seus órgãos representativos desde sempre e há mais de trinta anos tem estado na posse dos mesmos, posse esta que sempre exerceu, com conhecimento e há vista de todos, sem qualquer oposição e ininterruptamente, sendo, pois, titular da posse pública, pacífica e contínua que dura há mais de trinta anos, pelo que adquiriu, para seu domínio privado, o referido terreno por usucapião.
Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a favor do Município na competente Conservatória do Registo Predial.
Confereido, está conforme o original.
Cartório Notarial Privativo da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, onze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove.
O NOTÁRIO PRIVATIVO
Luis dos Anjos Corado

Jerald "A Comarca" - nº 117 - 23.2.1999

anuncie n'

ATMARCA

FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida

036-553474/553327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO COELHO CASTRO

Nasceu a 1.04.1923 / Faleceu a 4/02/1999

Aldeia da Cruz

Figueiró dos Vinhos

Esposa, filhas, genros, netos e netas, veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada, manifestando-lhes assim a sua solidariedade.

Bem hajam



"NOVA TRANSPORTADORA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LIMITADA"
Sede: Fonte da Guisa - Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
N. de Matrícula: 00441/990203 N. de Identif. de P. Colectiva: _____
N. de Inscrição: N.º 1 N.º e data de Apresentação: Ap. 08/990203

Lic. António Agostinho Fernandes de Sá, Conservador Interino da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA QUE:
Cândido Nunes David da Silva e Dina Paula Pimenta da Silva David, constituiram uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas a seguir reproduzidas:

PRIMEIRO
Um - A sociedade adopta a denominação de "NOVA TRANSPORTADORA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LIMITADA" e tem a sua sede no Forno da Guisa, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.
Dois - A gerência da sociedade poderá manifestar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofe, bem como criar sucursais, filiais ou outras formas de representação onde e quando quiser.

SEGUNDO
A sociedade tem por objecto os transportes públicos ocasionais de mercadorias.

TERCEIRO
O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escritura é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, de cinco milhões de escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, Cândido Nunes David Silva e a Dina Paula Pimenta da Silva David.

QUARTO
A gerência da sociedade, composta por um ou mais gerentes, fica a cargo de todos os sócios, os quais desde já são designados gerentes, e ao sócio, Jorge António da Costa Pereira, casado residente no lugar de Palheira, freguesia e concelho de Cantanhede de Pera.
Para obligar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes.

QUINTO
É expressamente proibido aos gerentes obrigarem a sociedade em actos e contratos em nome da mesma, nomeadamente em fiança, abonações, letras de favor ou quaisquer outros actos semelhantes.

SEXTO
A cessão de quotas a estranhos, depende sempre do conhecimento da sociedade à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

SETIMO
Pode qualquer sócio (físico) ou sociedade ou suplementos de que é a cargo, gratifica ou interesse em ser deliberado em assembleia geral, podendo também vir a ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital na proporção das suas quotas e até ao montante de vinte milhões de escudos, mediante deliberação tomada por unanimidade de votos.

OITAVO
Quando a lei não exigir outras formalidades as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias.

NONO
A sociedade por deliberação da assembleia geral formada por maioria de três quartos dos votos correspondentes ao capital social, poderá participar no capital de outras sociedades mesmo com objecto diferente do seu ou agrupamentos de empresas.

DECIMO
Sem prejuízo do disposto no artigo quinto do Código das Sociedades Comerciais, consideram-se adquiridas pela sociedade os direitos e por ela assumidas as obrigações decorrentes de negócios jurídicos celebrados em nome dela pela gerência a partir desta data e antes da obtenção do seu registo definitivo.
Dizem-se ainda os outorgantes que autorizam desde já a gerência a proceder ao levantamento do capital social depositado com vista a fazer face às despesas com a constituição e registo da mesma, bem como com a aquisição de bens e serviços para o início da sua actividade, tudo se quantificado em nove milhões e novecentos mil escudos.
Está conforme o original.
Ocupa 4 folhas.
Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial em 08 de Fevereiro de 1999
O Conservador Interino
(Lic. António Agostinho Fernandes de Sá)

Jerald "A Comarca" - nº 117 - 23.2.1999

"LOURENÇÓPTICA, UNIPESSOAL, LDA"
SEDE: Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 46, Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
N. de Matrícula: 00443/990203 N. de Identif. de P. Colectiva: _____
N. de Inscrição: N.º 1 N.º e data de Apresentação: Ap. 10/990203

Lic. António Agostinho Fernandes de Sá, Conservador Interino da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA QUE:
Nuno Manuel Nunes Lourenço dos Santos, constituiu uma sociedade unipessoal que se regerá pelas cláusulas a seguir reproduzidas:

PRIMEIRO
A sociedade adopta a firma LOURENÇÓPTICA, UNIPESSOAL, LDA e tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 46.

SEGUNDO
O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de material óptico, fotográfico, cinematográfico e de instrumentos de precisão.

TERCEIRO
O capital social integralmente realizado em dinheiro é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde a uma única quota desse valor devida pelo sócio Nuno Manuel Lourenço dos Santos.

QUARTO
A gerência da sociedade, dispensado de caução, fica a cargo do sócio Nuno Manuel Lourenço dos Santos desde já nomeado gerente que vincula, por si só a sociedade em todos e quaisquer actos.

QUINTO
Fica desde já autorizada a gerência da sociedade a celebrar negócios jurídicos com o sócio único nos termos da legislação em vigor.

SEXTO
Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamentos necessários à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que fica o gerente autorizado a movimentar o capital social.
Está conforme o original.
Ocupa 2 folhas.
Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial em 05 de Fevereiro de 1999.
O Conservador Interino
(Lic. António Agostinho Fernandes de Sá)

Jerald "A Comarca" - nº 117 - 23.2.1999

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA, LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIFA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e estada de folhas noventa e um do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e três-E, AUGUSTO DIAS ANTUNES e mulher MARIAROSA HENRIQUES ALVES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedregão Grande, onde residem no lugar sede da freguesia, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos quatro prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui são como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Aqueles quatro prédios encontram-se inscritos na Conservatória do Registo Predial de Pedregão Grande e inscritos na matriz em nome do justificante matro e para efeitos fiscais e emolumentos atribuem-lhes o valor total de dois milhões trezentos e vinte mil escudos.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e quatro com Joaquim Henriques Eiras e mulher Maria do Céu Eiras, residentes em Vila Facaia. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a terra do jardim, regando matos, cortando árvores, cultivando o terreno de cultura, colhendo os seus frutos, habitando as casas, fazendo nelas obras, pagando as respectivas contribuições, estendendo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SEXTENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA QUINZE DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE VILA FACAIÁ, CONCELHO DE PEDREGÃO GRANDE

UM
Praial e matos com a área de mil quatrocentos e sessenta e seis metros quadrados sito em VALE DO OUTEIRO, que parte de norte com o visó, nascente com Albino Alves, sul com António Coelho e poente com Manuel Val, inscrita na matriz sob o artigo 4.904, com o valor patrimonial de 2.339.900 e atribuído de cem mil escudos.

DOS
Terra com o olivais com a área de noventa e cinco metros quadrados, sito em ENTRE AS ÁGUAS, que parte de norte com Albino Domingues, nascente com a barroca, sul e poente com Albino Alves, inscrita na matriz sob o artigo 8.356, com o valor patrimonial de 291.800 e atribuído de vinte mil escudos.

TRÊS
Uma morada de casas com a área coberta de noventa e seis metros quadrados, sito em VILA FACAIÁ, que parte de norte com a rua, nascente com Joaquim Francisco Carvalho, sul com José Maria de Carvalho e poente com a rua, inscrita na matriz sob o artigo 47, com o valor patrimonial de 4.674.500 e atribuído de duzentos mil escudos.

QUATRO
Casa de habitação de três de chão e primeiro andar com a área coberta de cento e cinquenta e sete metros quadrados, sito em VILA FACAIÁ, que parte de norte com o caminho público, nascente com estrada pública, sul com José Ferreira e poente com o próprio, inscrita na matriz sob o artigo 1.051, com o valor patrimonial de 1.560.000.000 e atribuído de dois milhões de escudos.

CONFERIDO, está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, quinze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove.

O Juiz do Cartório
(Constantino Agria Batista)

Jerald "A Comarca" - nº 117 - 23.2.1999

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL Nº 63/98

PROJECTO DE REGULAMENTO DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO CENTRO PERMANENTE DE ARTESANATO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Torna público no uso das competências que lhe são atribuídas pelo Artº 53º nº 1, alínea h) do Dec. Lei nº 100/94, de 29.03, na redacção da Lei nº 18/91, de 12.07 que em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 30.12.98, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com disposto no nº 1 do Art. 118º do Código do Procedimento Administrativo, o PROJECTO DE REGULAMENTO DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO CENTRO PERMANENTE DE ARTESANATO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Assim e nos dias 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República, do dia 13 de Fevereiro de 1999, podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações, nos termos do nº 2, do referido dispositivo legal.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 31 de Dezembro de 1998
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Jerald "A Comarca" - nº 117 - 23.2.1999

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

CADERNO DESPORTIVO

ACOMARCA

futebol

JOGAR MELHOR NÃO BASTA

Desportiva afastada da Taça Distrital

O carnaval prega as suas partidas e foi exactamente o que aconteceu este fim de semana no encontro que opôs as equipas do Arcuda à do Figueiró dos Vinhos, pois embora o visitado milita na Divisão de Honra e o visitante na 1ª Divisão, ambas da Associação de Futebol de Leiria, certo é que, uma jogou e a outra marcou e passou à fase seguinte da competição.

A equipa forasteira jogando com alguns jogadores menos utilizados, cedo procurou colocar o adversário no seu reduto e desta forma fazer valer o seu potencial futebolístico e resolver a eliminatória a seu favor.

Fazendo correr a bola nos flancos os Figueiroenses abriam brechas no sector defensivo do Arcuda, daí que não espantasse o inaugurar do marcador aos 24 minutos, através de Zé Napoleão com uma entrada fulgurante de cabeça a fuzilar autenticamente o guardião da casa.

A equipa da casa vendo-se na situação de perdedora procurou avançar no terreno e causar assédio junto da baliza à guarda de Nuno e no minuto 24 pôs à prova a categoria deste atleta, possibilitando-lhe uma excelente defesa e a garantir as redes invioladas.

Figueiró continuava com pendor ofensivo e Tozé com remate forte e colocado fez a bola bater no poste ruidosamente, a bater nas costas do guarda redes e a ressaltar para canto, não provocando no seguimento da jogada qualquer perigo.

O Arcuda depois de uma bola bombeada para a área dos visitantes e depois de alguns ressaltos acaba por igualar a partida, é assim, uns desperdiçam e os outros marcam contra a corrente do jogo.

Os forasteiros não satisfeitos com o desperdício das oportunidades e pela injustiça do resultado pressionam o adversário e Pi aos 41 minutos tem uma excelente oportunidade de marcar, no entanto à saída do guarda redes faz-lhe um "chapéu" e este sai por cima da barra.

Com o recarregar de baterias

ARCUDA 3 2 FIG.dos VINHOS	
CAMPO DO VALE DAS EGUAS Albergaria dos Doze, 14.02.1999 3ª Eliminatória - 1ª Divisão Distrital de Leiria	
ARCUDA FERNANDO LEITÃO PIMARES CAÇAO PINALHO HELDER (Rui Pedro, 44) MARTO PARAÍJO D.OLIVEIRA STEPHANE IÉ (P. Miguel, 77) NUNO RUIJI DAVID MALHO E.Neves T. ESilva/A.Rodrigues	FIG.dos VINHOS NUNO RÓ FILIPE ZÉ NAPOLEÃO RICARDO BETO FUTRE QUIM PI TOZÉ JOÃO FRANCISCO PSANTOS JOÃO PAIS P.DAVID ANGELO F. Silva/A. Rodrigues
RESULTADO ao INTERVALO 2 1	
GOLOS: 0-1 por Zé Napoleão, 24' 1-1 por Stephane, 39' 2-1 por Helder, 50' 2-2 por Beto, 61' 1-1 por Stephane, 87'	
ACÇÃO DISCIPLINAR: Amarelos: DESPORTIVA: Zé Napoleão, P. Beto	

ao intervalo, Figueiró vinha com a disposição clara de ganhar o jogo e continuava a criar situações de golo, mas o guarda redes ia negando e os remates efectuados saíam ao lado da baliza defendida por Fernando.

Uma vez mais e numa fase de domínio total dos Figueiroenses o Arcuda acerca-se da baliza de Figueiró e numa falha clamorosa da defensiva visitante Helder enche o pé e remata forte e colocado, sem hipóteses para Nuno, estava feita a reviravolta no marcador e o Arcuda passava a ganhar o jogo, mesmo sem merecer.

Figueiró não se intimidou com o resultado e continuou na sua toada ofensiva e a procurar virar o rumo dos acontecimentos e após uma jogada de envolvimento que começou no meio do terreno, Futre é desmarcado e fugindo à linha leva o defesa com ele, ultrapassa-o e faz o passe para a zona frontal da baliza Arcudense, onde os avançados iludem os defesas deixando passar a bola para Beto com um remate colocado enviar a bola para o fundo das redes à guarda de Fernando, que nada pode fazer.

Faltavam 29 minutos para o final da contenda e Figueiró via renascida a hipótese de ganhar o jogo e jogando um futebol apoiado, criava

situações de perigo para a baliza contrária, no entanto os jogadores visitantes mostravam-se perdulários na hora da finalização, daí que corre-se sempre o risco de não marcar e sofrer, foi o que aconteceu no minuto 87, com Stephane a dominar a bola no peito a rodar e a rematar cruzado, apanhando desprevenido o guardião Figueiroense.

Erros destes pagam-se caros e foi o que aconteceu no recinto desportivo Vale das Éguas em Albergaria dos Doze, o futebol e as vitórias conquistam-se com golos e só quem marca é que ganha, independentemente de merecer ou não, daí que, neste jogo ganhou quem marcou e não quem jogou, partida de carnaval?

Figueiró no próximo jogo recebe para o campeonato a equipa do Casal da Quinta e concerteza irá ter outra atitude, até porque já devem jogar os jogadores impossibilitados de o fazer neste encontro e o motivo de interesse será outro, se atendermos a que Figueiró mantém intactas as aspirações à subida de divisão, objectivo principal deste clube para esta temporada.

António Rodrigues

FRENTE A UMA DAS EQUIPAS/REVELAÇÃO

Vitória suada, mas justa da equipa da casa

A vontade em querer redimir-se da derrota sofrida no jogo da taça levou a A. D. Figueiró dos Vinhos a realizar uma exibição longe dos seus pergaminhos e a causar um nervosismo exacerbado nos seus atletas, daí que o jogo com a equipa do Casal da Quinta não tenha tido o valor que inicialmente se pensava vir a ter.

Figueiró entrou em jogo algo nervoso, com falhas nos passes e na finalização, possibilitou ao adversário fazer trocas de bolas e tentar reduzir as investidas ténues dos visitados, por forma a conseguir segurar o mais possível o nulo.

Mesmo com estas falhas registou-se logo no início da partida, 2', um remate de PI que o guarda redes forasteiro defendeu bem, aos 4' remate de FUTRE ao lado e aos 6' um penalty! por marcar de uma possível falta sobre LARANJAS.

Com uma toada algo morna Figueiró ia no entanto acercando-se da baliza adversária e o juiz da partida marca três (3) fora de jogo a TOZÉ, LARANJAS e a PI aos 3, 14 e 15', respectivamente, muito mal assinalados, podendo nestes lances criar ocasiões de golo e a modificar a história do jogo.

Passavam 31' desde o início da contenda e após uma boa triangulação entre TOZÉ e BETO, uma vez mais, o guarda redes visitante a impossibilitar o inaugurar do marcador aos jogadores figueiroenses com uma bela defesa, o que não conseguiu aos 36' com um golo magnífico de FUTRE a fuzilar autenticamente as redes do Casal da Quinta com um remate forte e colocado e de angulo difícil.

Pensava-se que este golo iria motivar os visitados e lançá-los para uma vitória mais folgada e convincente, no entanto e após um falhanço incrível de TOZÉ no minuto 41 que depois de tirar dois defesas e o guarda redes do caminho da bola, rematou forte e rasteiro mas possibilitando o corte do defesa com a perna para canto.

A primeira parte estava a acabar e Figueiró não conseguia marcar golos e no meio do terreno não ganhava supremacia ao adversário, daí que per-

FIG.dos VINHOS 1 0 CASALDAQUINTA	
PARQUE DE JOGOS DE FIG.dos VINHOS Figueiró dos Vinhos, 21.02.1999 18ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria	
EQUIPA DE ARBITRAGEM Luis Lé; auxiliado por José Miguel Godinho e Vitor Marques	
FIG.dos VINHOS TELMO PAULO DAVID FILIPE ZÉ NAPOLEÃO (CP) RICARDO TOALVES FUTRE BETO PI (P. Venâncio, 38) TOZÉ LARANJAS BORGES QUIM PAULO CESAR PAULO SANTOS F. Silva/A. Rodrigues T. Manuel de Sousa	C. QUINTA ZÉ RICARDO HELDER VIEIRA H. Figueiredo PAULO DURO JORGE DOUTEIRO LEONEL (Jorge Agostinho, 81) VASCO NUNO ESTANQUEIRO PAULO RAFAEL DIAMANTINO PEDRO SILVA (Fila, 67)
RESULTADO ao INTERVALO 1 0	
GOLOS: 1-0 por Futre, 36'	
ACÇÃO DISCIPLINAR: Amarelos: DESPORTIVA: Paulo Venâncio (88) CASAL DA QUINTA: P. Silva (28), Diamantino (55), Leonel (66), P. Duro (87) e Vasco (78). Vermelhos: DESPORTIVA: Laranja - 2 A (62) e Futre (91). CASAL DA QUINTA: Nuno Estanqueiro (91).	

desse consistência defensiva e ofensiva ao mesmo tempo, pois as desmarcações não surtiram efeito, impossibilitando aos alas e avançados a recepção de bola e consequente ataque às redes forasteiras.

Com o reatar do jogo e com rectificações feitas pensava-se que Figueiró melhorasse a sua prestação até então descolorida, mas puro engano, pois o nervosismo apoderou-se ainda mais dos atletas da casa, não espantando que LARANJAS visse o vermelho aos 17' da 2ª metade do desafio, depois de ter visto o amarelo no mesmo minuto, só que discutiu a decisão do árbitro e de imediato levou ordem de expulsão.

O fio de jogo de Figueiró era irreconhecível, não havia jogadas com pés nem cabeça, o jogo pauta-se pela mediocridade e só a espaços eram feitos remates inconsequentes, as faltas eram muitas e a disciplina afastou-se deste jogo, provocando assim a amostragem de cartões amarelos e vermelhos, lamentável a atitude patenteada pelos jogadores num jogo de futebol aonde não se viu FUTEBOL.

A equipa do Casal da Quinta não criava qualquer situação de perigo para as balizas de TELMO e com o resultado favorável à equipa visitada o jogo tornava-se monótono e sem grandes atractivos de

interesse futebolístico, a falta de clarividência e as quezílias entre os jogadores iam denegando a imagem da disciplina, da arte de jogar futebol e do espectáculo desportivo que era suposto existir.

A complementar a afirmação anterior está o resultado na expulsão a Futre e a N. Estanqueiro, este do Casal da Quinta, depois de ambos se terem envolvido em agressões mútuas, lamenta-se esta atitude de dois jovens promissores e o prejuízo que ambos causaram no esquema táctico das suas equipas nos jogos vindouros.

A rematar este jogo penso que ganhou a equipa que jogou menos mal, conseguiu 3 pontos, mantém intactas as suas aspirações para ascender ao escalão superior, mas tem potencial futebolístico para fazer melhor devendo melhorar substancialmente a sua conduta disciplinar, pois é certo que a equipa técnica não os incentiva à insubordinação e a actos de indisciplina, logo, devem repensar seriamente na postura a colocar em jogo, a dignificar as cores do clube, da terra que representam e o futebol em geral.

O trio de arbitragem esteve irregular, quer no capítulo técnico como disciplinar, no entanto as expulsões são merecidas. Nota 2 de 1 a 5.

António Rodrigues

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA Taça Distrito

SÉNIORES (14 de Fevereiro) 3ª ELIMINATÓRIA

Zona Norte

Vieirense - Alegre Unido	8-2
Meirinhos - C. Caç de Ansião	3-5
Arcada - Figueiró dos Vinhos	3-2
GRAP Pousos - Avelanense	1-3
Pelariga - Guiense	4-5
Ramalhais - Chão de Couce	2-1
Marrazes - Mata Mourisca	3-2
Caranguejeira - Vidreiros	1-0

Zona Sul

Cortes - Alcobaga	1-4
Biblioteca - Concha Azul	1-0
Serrana - Juncalense	3-0
Alq. Serra - Atajense	5-0
Mirense - Nazarenos	2-1
Pataiense - Campo	0-4
Gacense - Batalha	1-0
Alfizerense - Estação	2-1

Sorteio 4ª Eliminatória:
2 de Março
Jogos: 2 de Abril

JUNIORES (20 de Fevereiro) 2ª ELIMINATÓRIA

Zona Norte

Vieirense - Caranguejeira	6-3
Avelanense - União Leiria	0-13
Ranha - GRAP Pousos	1-4
Guiense - C. Caç de Ansião	0-1
Podroguense - Sto. Amaro	0-3
Alvaiázere - S. Pombal	2-4
Mata Mourisca - Fig. Vinhos	3-5
Cestariense - Marrazes	0-6

Zona Sul

La. Marinha - Bombarralense	1-3
Nazarenos - Portomocense	0-6
Beneditense - Casa Pessal	4-3
Juncalense - Boavista	adiado
Mirense - Marinhense	2-0
Pataiense - Alcobaga	3-4
Batalha - Peniche	1-7

Sorteio 3ª Eliminatória:
2 de Março
Jogos: 10 de Abril

JUVENIS (20 de Fevereiro) 2ª ELIMINATÓRIA

Zona Norte

Guiense - Portomocense	1-3
União Leiria - Carreirense	4-0
GRAP Pousos - Cortes	4-1
Podroguense - Marrazes	4-3
Arcada - Alegre Unido	0-5
C. Caç de Ansião - Mirense	6-4
S. Pombal - Vieirense	1-2
Avelanense - Almagreim	6-3

Zona Sul

Marinhense - Turquel	4-0
Nadadouro - Cúrdis S.C.	0-3
Beneditense - Peniche	0-4
Alfizerense - E.C. Caldes	6-7
Juncalense - Bombarralense	0-6
Biblioteca - Alcobaga	0-2
Cúrdis S.C. "B" - Vieirense "B"	10-1
La. Marinha - Nazarenos	4-5

Sorteio 3ª Eliminatória:
2 de Março
Jogos: 10 de Abril

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS



Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA
...Apóia o futebol da comarca

Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
de
Carla Maria Batista Rodrigues



FUTEBOL DE 11 SÉNIORES

LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

17ª. Jornada - 07/02/1999

Concha - Marinha	1-1
Podroguense - Mirense	2-0
Arcada - Caranguejeira	0-1
Vidreiros - Campo	1-1
Batalha - Alcobaga	0-0
Pataiense - Nazarenos	1-1
Bombarralense - Vieirense	4-3
Alqueidão - Marrazes	0-4

18ª. Jornada - 21/02/1999

Mirense - Marinha	0-0
Caranguejeira - Podroguense	5-0
Campo - Arcada	4-0
Alcobaga - Vidreiros	3-1
Nazarenos - Batalha	2-1
Vieirense - Pataiense	2-0
Marrazes - Bombarralense	0-2
Alqueidão - Concha	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Caranguejeira	8	1	4	3	41	2137
Vidreiros	18	10	5	3	33	1835
Bombarral	18	11	2	5	39	2635
Alcobaga	18	10	3	5	28	1433
Batalha	18	9	4	5	29	2731
Campo	18	8	4	6	32	2528
Mirense	18	7	6	5	34	2527
SL. Marinha	8	7	5	6	34	2526
Marrazes	18	7	3	8	22	2524
Nazarenos	18	7	2	9	35	3023
Alqueidão	18	6	4	8	23	2622
Vieirense	18	6	3	9	24	2921
Podroguense	8	5	5	8	23	3720
Arcada	18	4	5	9	20	3417
Concha	18	3	4	11	12	3413
Pataiense	18	1	5	12	9	42 8

II CONCURSO "A Comarca 99"

Uma viagem à Madeira para 2
pessoas * Telemóveis *
Kit de acesso à TV Cabo

Sorteio já dia
27 de Fevereiro

LEIRIA - I DIVISÃO

RESULTADOS

17ª. Jornada - 07/02/1999

Barracão - Redinha	3-1
C. Couce - Alvaiázere	3-0
Casal Quinta - Ilha	2-2
Outeirense - Fig. Vinhos	1-1
Guiense - Ramalhais	1-1
Vermoil - Almagreira	2-1
A. Unido - Meirinhos	0-5
Pelariga - Ansião	1-1

18ª. Jornada - 21/02/1999

Alvaiázere - Redinha	0-2
Ilha - C. Couce	1-4
Fig. Vinhos - Casal Quinta	1-0
Ramalhais - Outeirense	3-1
Almagreira - Guiense	0-3
Meirinhos - Vermoil	1-0
Ansião - Alegre Unido	4-1
Pelariga - Barracão	0-4

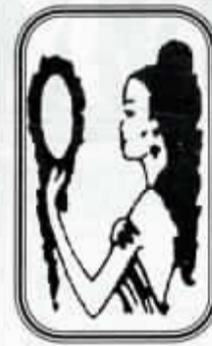
CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Ramalhais	18	12	4	2	41	2137
Fig. Vinhos	18	12	3	3	33	1835
Guiense	18	11	4	3	39	2635
Meirinhos	18	11	2	5	28	1433
Ansião	18	10	4	4	29	2731
Redinha	18	9	5	3	32	2528
Barracão	18	9	5	2	34	2527
C. Couce	18	8	6	2	34	2526
Outeirense	18	8	7	2	22	2524
Almagreira	8	5	7	9	35	3023
C. Quinta	18	5	10	8	23	2622
Pelariga	18	4	9	9	24	2921
Ilha	18	4	9	8	23	3720
Alvaiázere	18	3	12	9	10	3417
A Unido	18	2	12	11	22	3413
Vermoil	18	1	11	6	9	42 8

PRÓXIMAS JORNADAS

Honra	I Divisão
19ª Jornada (28.Fevereiro.1999)	19ª Jornada (28.Fevereiro.1999)
Concha Azul - Mirense	Barracão - Alvaiázere
L. Marinha - Caranguejeira	Redinha - Ilha
Podroguense - Campo	C. de Couce - Fig. Vinhos
Arcada - Alcobaga	C. da Quinta - Ramalhais
Vidreiros - Nazarenos	Outeirense - Almagreira
Batalha - Vieirense	Guiense - Meirinhos
Pataias - Marrazes	Vermoil - Ansião
Bombarral - Alq. da Serra	Alegre Unido Pelariga

COMARCA
a expressão
da nossa terra



SALÃO LURDES

de M^ª. Lurdes Z.S. Jorge
Rua Dr. José Martinho Simões, 34
3260 Figueiró Dos Vinhos
Tel. 036 552704

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 - 552766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

José Gomes



suzArte OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas,
ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas *
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 2744821

GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162

Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

BODAS DE PRATA

Clara Farias e João Joaquim



Os nossos amigos e assinantes João Joaquim e Clara Farias, completaram no passado dia 6 de Fevereiro de 1999, 25 anos de matrimónio.



Para o assinalarem, juntaram algumas dezenas de familiares e amigos no restaurante "Retiro - O Figueiras", num convívio alegre onde não faltou o pézinho de dança.

O caso não era para menos, já que se dava a feliz circunstância de o Senhor João comemorar nesse exacto dia os seus 90 anos de idade. Quem diria! Eu que o conheço desde criança, não fazia uma pequena ideia daquela bonita idade, tão jovial, arguto e desembaraçado se mostra o Senhor João.

Todos quantos trabalham n' "A Comarca" desejam ao casal muitos anos de vida, e sempre marcados com a mesma alegria com que festejaram as bodas de prata.

Maria Elvira

BODAS DE OURO

Maria do Rosário e Joaquim R. Costa



No passado dia 5 de Fevereiro de 1999, celebraram 50 anos de casados, os nossos assinantes e amigos Joaquim Rosário da Costa e Maria do Rosário Henriques Costa, residentes na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande.

Casados desde 5 de Fevereiro de 1949, este casal tem feito juz à frase "unidos nas alegrias e nas tristezas" sendo sem dúvida um exemplo da união que deve existir sempre nos casais de hoje.

Porque meio século de casamento não se faz todos os dias, celebraram esta data juntamente com a família e amigos no "Restaurante Lago Verde" no dia 6 de Fevereiro. Apenas - filho, nora e neto não puderam estar presentes por residirem no Canadá e não se poderem deslocar por falecimento de um familiar -

A este casal, o "A Comarca" deseja-lhes muitos anos de felicidade e alegria, juntos e com toda a sua família.

GERRY WEBER

Empresa alemã cresce no concelho

A Empresa alemã Gerry Weber de capitais alemães sediada em Figueiró dos Vinhos desde 1993 apresentou agora alguns resultados no que concerne à sua produção bastante lisonjeiros no que respeita à produtividade e estabilidade económica-financeira que se repercutiu de imediato na criação de trabalho e de riqueza.

Aquela fábrica de vestuários emprega actualmente mais de 180 trabalhadores na sua maioria mulheres o que tem um significado importantíssimo no tecido social local, sendo responsável pela qualidade de vida de quase duas centenas de famílias que dali dependem.

Pode afirmar-se que esta indústria vem ocupando um lugar proeminente na economia do concelho, sendo certo que trabalha predominantemente para a exportação, tendo registado em 1998 um aumento de 22%, augurando-se um crescimento similar ou superior tendo em linha de conta o volume de encomendas já asseguradas.

A Gerencia da empresa considera muito positiva a aposta realizada em Portugal na Vila de Figueiró, acrescentando que o grupo pretende multiplicar as suas unidades pelo mundo, onde já proliferam 250 lojas, devendo abrir mais cem este ano.

C.S.

Falecimento

Faleceu em sua casa, em Castanheira de Pera, no passado dia 20 de Fevereiro cerca das 19H00, a Sr. D^a Lucinda Martins Searas, de 83 anos de idade, mãe de Irene Searas, antiga funcionária da Casa do Povo de Castanheira de Pera, e de Carlos Martins dos Reis Searas, Vice Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

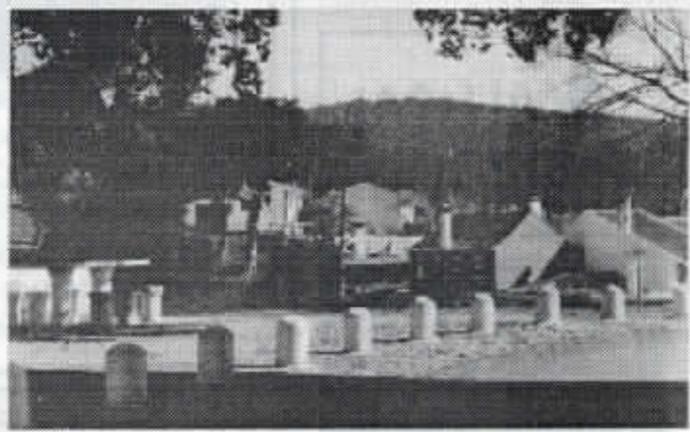
O seu falecimento ocorreu após prolongada doença.

A toda a Família enlutada, o "A Comarca" endereça sentidos pêsames.

FEAL

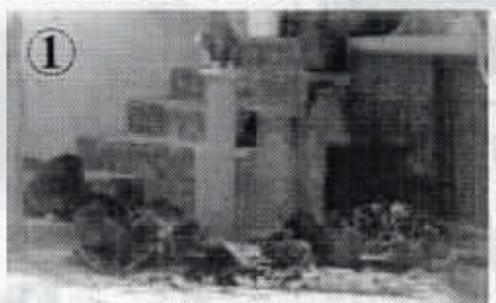
Delegação de Castanheira de Pera

elic's da nossa câmara...



Muro do "Miradouro": para quando as obras de restauração?

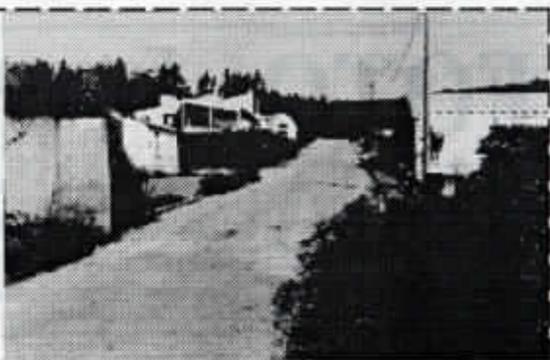
Já lá vão quase dois anos que a intempérie o deitou ao chão e a parede do muro do "Miradouro" ali junto ao Lar de Idosos da Santa Casa da Mexericaria continua por terra constituindo um enorme perigo para todos os que ali gostavam de passar uns bocaditos da sua vida, como era o caso de alguns dos velhinhos que até ali iam para conversar e apreciar a paisagem. Quando será que os responsáveis darão início á obra?



E o recinto do Parque Industrial?...

É notório o estado lastimoso em que se encontra o recinto do Parque Industrial do Safrejo.

Tal como a nossa foto documenta, para além da estrada em mau estado, há ainda o mato e as silvas que abundam no local... De quem é a responsabilidade?



Vândalos "Amigos do

Alheio" visitaram casa no Ameal...

Uma perfeita partida de Carnaval dirão alguns ao que aconteceu no lugar do Ameal, uns dias antes do Carnaval.

É que algum engraçadinho decidiu, como se vê nas fotos, fazer uma visita á casa de um nosso conterrâneo e destruir todos os vasos e respectivas plantas que continham (foto 1).

Não contente com o feito, decidiu ainda fazer 'pontaria' com um dos vasos, a uma das janelas da casa (foto 2)... Apesar de ter tentado, não conseguiu nada, valendo ainda ao proprietário da casa o facto do barulho feito pelos 'amigos do alheio' ter alertado alguns vizinhos, gorando assim a continuação desta partida.

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISAO

Zo r g e
Rodrigues
culista

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 - Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Sant'Ana



Tayvi



Marisa

ARTISTAS DE BAIJO E PEQUENO
- CONJUNTOS TIPOCOS E MUSICAIS
- BANCOS DE DANÇAS
- ORGANISTAS E OUTROS

Tel./Fax - 036 438928
036 44684 (24 horas/dia)
Telem. - 0931 9495578

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
AOMARCA

Tel. 036 - 438943
MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAZ.PT



AOMARCA

a expressão
da nossa
terra

FOTO JUCA

036 432 566

Fotografia de Documentos -
Artística (estúdio) -
Preto e Branco-Poster's-
Revelações

Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados, festas, etc.
Montagem-Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um
seguro, já estaria a
salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498

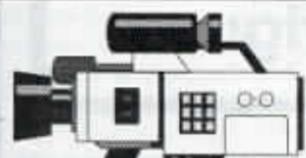
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

ARMÉNIO SANTOS

MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.

SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

ALDEIA DA CRUZ

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL: 036 552266 CU 0931 641531



FOTO JUCA

036 432 566

Fotografia de Documentos -
Artística (estúdio) -
Preto e Branco-Poster's-
Revelações

Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados, festas, etc.
Montagem-Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um
seguro, já estaria a
salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498

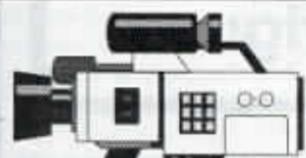
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA



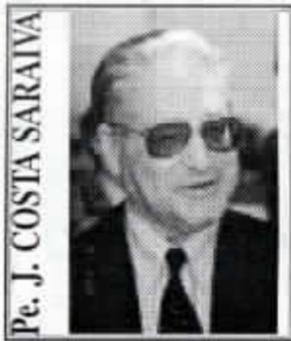
BILHETE ÚNICO DO ZOO

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espetaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser.

Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.





Pe. J. COSTA SARAIVA

A IGREJA CATÓLICA DIGNIFICA A MULHER

O Cristianismo, mas de modo evidente a Igreja católica, é o mais lídimo lutador pela dignidade da mulher.

O caso do jovem sacerdote Karol Wojtyła - hoje Papa João Paulo II - que salva do frio e da fome uma mulher, saída do campo de concentração, é um índice do respeito que a Igreja Católica tem pelo mal chamado sexo fraco.

O desprezo pela mulher, nas culturas antigas, é um facto indiscutível; mesmos os gregos, os judeus e os romanos não a consideravam muito. Elas não tinham voz religiosa e menos política. É célebre a frase de um rabino: "Obrigado, meu Deus, por não me teres feito mulher".

Jesus Cristo nasce de uma mulher a quem o enviado de Deus, o Arcanjo Gabriel chama a cheia de graça, a possuída do Senhor, a bendita entre as mulheres; na sua Vida Apostólica, seguiam-no várias mulheres, auxiliares na parte económica e social; perdoa à

mulher adúltera e à pecadora Madalena; fala com a samaritana - os samaritanos eram odiados pelos judeus... e as samaritanas! -; a sua primeira aparição, após a Ressurreição é a uma mulher...

Nomes de ilustres mulheres são exaltados no início da Igreja, como Lucas evidencia nos Actos dos Apóstolos; Paulo que parece, por vezes, imbuído do espírito judaico, a seu respeito, fala de várias que são pilares do cristianismo nascente.

Se surgem alguns autores, nos Padres da Igreja, com laivos de misogénio, toda a caminhada histórica Dela é a seu favor. João Paulo II, na Carta às mulheres, pede perdão de alguns desvios na defesa da sua igualdade de pessoa humana.

Não podemos esquecer figuras como De Bañes, Medina, João da Cruz, Teresa de Ávila, exaltadoras da mulher e, hoje, a conhecida Teresa de Calcutá e as desconhecidas congregações femininas, exaltadoras da vida e da mulher.

João Paulo II é um contínuo defensor da igualdade de direitos da mulher, em muitos discursos e cartas.

Nas Universidades católicas, mesmo em faculdades teológicas, o número de docentes femininas é, cada vez mais evidente.

Se ainda se não defende o sacerdócio da mulher, isso é questão de tempo, embora a história não fale disso, pois a Papisa Joana é hoje uma lenda sem fundamento histórico.

Na maternidade, a mulher é considerada, pelo catolicismo, como uma continuadora do acto criador de Deus.

Não esqueçamos que o Papa João Paulo I falou, no minúsculo tempo do seu papado, em Deus como Mãe, dando à mulher um relevo especial.

A Veneração da Igreja Católica a Maria, como Mãe de Deus, é mais uma prova da valiosa elevação da Mulher.



LUIS SILVEIRINHA*

Um Carnaval muito figueiroense...

"...Não tivemos o Ronaldo (também não nos o pagaram!) nem a Ronaldinha, nem nenhuma artista-brasileira-mais-que-tudo, mas fruto do trabalho quer da Comissão Central quer das diversas Comissões, foi possível conferir ao nosso Carnaval um colorido e uma animação que, para além de considerações relacionadas com o gosto individual de cada um, tornaram aquilo que podiam ser dias como outros quaisquer (...), em dias em que para além do divertimento, se registou um movimento nas casas comerciais que contribuíram para amenizar dias menos profícuos...."

Ainda que tal possa parecer despropositado, o recente Carnaval de Figueiró dos Vinhos é capaz de servir para ilustrar como por vezes aquilo que são acontecimentos a que individualmente, alguns podem, legitimamente, não dar grande importância mas que num determinado contexto se convertem em realizações de alguma relevância para o meio socio-económico local.

Sendo uma tradição que se tem vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, permite para além do reconhecimento do divertimento e espírito folião que nos é dado a observar, compreender como do esforço individual integrado num esforço conjunto é possível atingir um resultado que, olhando para o panorama regional, é de facto de salientar.

Não tivemos o Ronaldo (também não nos o pagaram!) nem a Ronaldinha, nem nenhuma artista-brasileira-mais-que-tudo, mas fruto do trabalho quer da Comissão Central quer das diversas Comissões,

foi possível conferir ao nosso Carnaval um colorido e uma animação que, para além de considerações relacionadas com o gosto individual de cada um, tornaram aquilo que podiam ser dias como outros quaisquer (*vide* Pedrogão Grande, Castanheira de Pera, para não ir mais longe...), em dias em que para além do divertimento, se registou um movimento nas casas comerciais que contribuíram para amenizar dias menos profícuos.

É justo reconhecer que, para além da significativa contribuição da Câmara Municipal, incluindo os meios logísticos inerentes a uma realização deste género, os estabelecimentos comerciais e empresas do concelho, bem como outras fora de Figueiró dos Vinhos, mas que de uma forma ou de outra têm aqui interesses comerciais, contribuem na medida da vontade e das possibilidades, para que ano após ano, o carnaval se realize.

Houve uma adesão generalizada por parte da população, quer nos dois dias de Corso quer nos Bailes de Máscaras, para além das inevitáveis brincadeiras carnavalescas que as noites mais amenas propiciaram.

Os estabelecimentos comerciais, principalmente os ligados à restauração, viram as suas casas registar um considerável fluxo de clientes, facto decerto do seu agrado, para o qual, é certo alguns também contribuíram, sem esquecer que, a perspectiva de encontrar mascarados à noite fez sair de casa algumas pessoas que, de outro modo, estariam no sossego do seu lar.

As papelarias vendem agora as cópias do Testamento do Entrudo, numa tradição quase obrigatória e sempre esperada.

Até as estações de serviço lucraram nas lavagens de carros cobertos de farinha com que alguns (ou algumas!?) meninos (as) fizeram questão de nos brindar!

*Economista

divulgação

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO A 20 DE MARÇO

Homenagem Nacional ao Prof. Doutor Manuel Antunes e sua Equipa

A equipa do Serviço de Cirurgia Cardio-Torácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra vai ser alvo de uma homenagem no próximo dia 20 de Março. Esta homenagem, de âmbito nacional, pretende congrega em torno de um almoço de confraternização, largos milhares de operados pelo Prof. Doutor Manuel Antunes, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e cirurgião responsável pelo Serviço de Cirurgia Cardio-Torácica dos HUC.

A 21 de Março, este serviço cumpre dez anos de existência. Uma década durante a qual ali se realizaram 12 mil intervenções cirúrgicas, sendo 8.500 de coração aberto.

A ratio de mortalidade, que se cifra em 1,2%, situa-se bastante abaixo da média "ideal" europeia, esta da ordem dos 2 a 2,5%.

Considerada uma unidade de excelência, viu recentemente o seu prestígio consagrado quando o Ministério da saúde decidiu promovê-lo ao estatuto de "Centro de Responsabilidade Integrada", o primeiro centro desta natureza a ser criado em Portugal.

Uma comissão organizadora do almoço de confraterniza-

ção foi já criada, tendo a presidi-la Jorge Loureiro, Presidente do "Grupo Memorandum". O Dr. Fernando Martinho, dos HUC; o Prof. Rui Moura Ramos, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; Zaida Martinho, mulher de Hermínio Martinho; António Oliveira e Sousa, Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Porto; Padre José Barros Moura, Capelão do Hospital de Viseu, são alguns dos operados pela equipa chefiada por Manuel Antunes que integram a Comissão de Honra.

O almoço destina-se exclusivamente a operados e aos familiares destes que façam questão em estar presentes.

Para Jorge Loureiro, Presidente da Comissão Organizadora, "chegou a hora de todos nós, operados por aquela eficiente equipa, os envolvemos no nosso mais profundo agradecimento e na homenagem a que têm direito".

Os organizadores contam reunir em Coimbra, no Pavilhão da ACIC sito à Relvinha, cerca de 3 mil pessoas.

As inscrições podem ser feitas junto do Secretariado da Organização, para Joana Felino, telefone (01) 319 05 70, fax (01) 319 05 78/9, ou através do correio, para Rua Actor Taborda, 27-3º Sul, 1000 Lisboa.

JOÃO PAULO PIMENTA ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041

Avenida Fernão de Magalhães,
504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

opinião

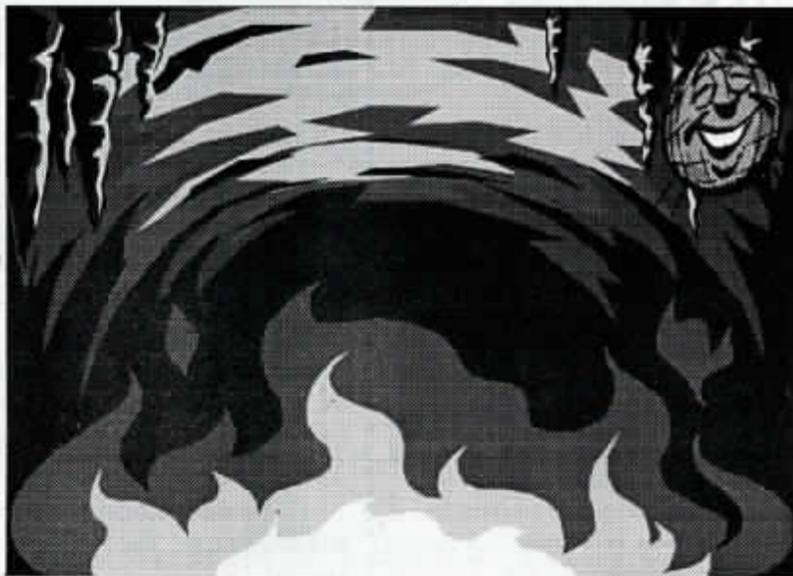
poesia

DELMAR CARVALHO



FIM DO MUNDO... DESCONHEÇO

(Parte III)



"... tudo concorre para o nosso Bem e que no Plano Cósmico há várias moradas... O resto... fim do mundo... desconheço, aliás razão tinha Sócrates "só sei que nada sei"... Estamos abertos a aprender e a ver."

Face ao que temos vindo a focar será de perguntar se assim for o Plano Cósmico ou Divino o que é isso do fim do mundo?

Sim, quando é que começaram a evoluir os Arcanjos, os Anjos, os Serafins, Querubins, Tronos e tantas outras Ondas de Vidas das quais nada sabemos e mesmo destas...o que sabemos? Aliás o que é que nós sabemos?

Voltando às crenças mais ou menos escatológicas, do grego "eschatos" último, ou últimos tempos, elas não têm raízes remotas pelo menos na civilização persa com o Zoroastrismo, na cultura judaica e na greco-romana? Continuou com alguns cristãos e parece-nos que cada vez mais se pensa é em levar a Boa Nova, o Evangelho e quanto ao resto só o Pai sabe, além de que tudo o que se seguirá, estará, como se diz, no segredo dos deuses... Sim, chegam os problemas de cada momento e se os resolvesse-mos o melhor possível de acordo com as leis Divinas, melhor seria para todos.

Quanto às crenças de fim do mundo e outras pois há que respeitar a liberdade religiosa, sem contudo cairmos em fanatismos e não só como está acontecendo com algumas pessoas rumo a Israel, etc. Será oportuno perguntar se tais atitudes serão religiosas?

Deixamos os campos da metafísica e da teologia e vamos até à ciência materialista. Para esta temos por enquanto as teorias Big Bang qual explosão (tão inteligente) que acabou por dar a seu tempo o actual Universo. Tão inteligente dizemos. Antes existiam várias partículas, enfim a eternidade da matéria... Partículas e anti-partículas, os opostos. Isto mais ou menos há 15 000 milhões de anos. Já há elementos que levam a dar mais tempo!!! E com o tempo como será tal teoria e não só, todas as restantes?

Quanto ao nosso Sol ele brilha ou arde há 5 biliões de anos. Quanto à evolução temos uma visão também ela materialista em que se confunde formas degeneradas com elos de possíveis ligações, caso dos antropóides, que serão formas cristalizadas que usámos há milhões de anos.

Será ou não? O tempo se encarrega-

rá de demonstrar como S. Tomé. É que agora, vemos por uma lente, Tão grandiosa mas tão pequena em alcance, mais tarde veremos "face a face" e mais além...

Pensa-se que daqui a 10 milhões de anos o sol atingirá uma força luminosa e calorífica 100 vezes superior à actual. Então adeus à camada que nos protege na terra e tudo sofrerá enormes transformações.

S. João Evangelista, um clarividente voluntário, viu essa Terra sem água, "o mar já não existia" e era um novo céu e uma nova Terra. Daí que temos muitas renovações, incluindo em nossos corpos inferiores, adeus ao corpo físico, iremos usar outro que está já em formação interna, composto por matéria muito fluida, capaz de viver em tal ambiente e nele evoluir. O nosso problema é vermos tudo em função de matéria física e daí o caminho errado que nos levou ao meio ambiente que temos, moral e físico.

Mais tarde o sol começará a perder a sua força, aumentando de volume e abrangendo os planetas Vénus e Mercúrio que certamente irão ser desintegrados por não serem já necessários à evolução dos Seres que, quiçá, ali evoluem... todos os planetas se volatilizarão. O sol irá explodir dando lugar a uma "supernova".

E tudo isto já está acontecendo em vários outros sistemas solares. Em cada 30 anos uma estrela da Via Láctea explode. Por outro lado ainda recen-

temente os cientistas descobriram, Março de 1984, uma porção de matéria em condensação, pelo que teremos em formação mais um novo sistema solar... Enfim, enquanto uns morrem, outros vão sendo formados, criados, não do nada nem por explosões... Mistérios ainda...

Ora desta matéria primordial ficará o quê, quando este nosso sistema solar chegar ao fim do actual esquema evolutivo? Provavelmente o que existia antes: a Sempre Essência Existente do Absoluto, mais enriquecido com miríades e miríades de anos evolutivos, muito mais que 5 biliões. Passámos de uma parte do Absoluto sem consciência de si mesma para a Sua União, mas, com consciência individual de nós mesmos, possuindo as potencialidades divinas de onisciência, algo inconcebível para a nossa mente actual, como nos meios de comunicar e transpor.

Teremos o final desta manifestação... para recomeçar, a seu tempo, outra maior ainda e ao nível de deuses criadores... Afinal não está escrito que somos deuses? E que o corpo não é o templo de Deus Interno, parte do Absoluto?

Lembramos apenas que tudo concorre para o nosso Bem e que no Plano Cósmico há várias moradas... O resto... fim do mundo... desconheço, aliás razão tinha Sócrates "só sei que nada sei"... Estamos abertos a aprender e a ver.

ALCIDES MARTINS



O ADEUS DO POETA

Soarão trombetas, clarins e saxofones,
Olhando o caixão; olhos de meninas mirones.
Olhai o poeta sendo do mundo levado,
Ele que viveu no mundo desconhecido.
Virão multidões de anjos e serafins,
Rezarão por ele, arcanjos e querubins.
Morreu mais frio que o gelo e a geada;
Sobre o caixão irá uma rosa encarnada.
Depositai no jazigo vossas coroas de flores,
Deixai chorar na terra os seus amores.
Abri-lhe na terra sete palmas de cova,
Rezai por ele quando for lua nova.
Perfumai-lhe o corpo com incenso e alecrim,
Deponham na campa um ramo de jasmim.
Dizei a todo mundo que o poeta partiu,
Ele que na terra, chorou e sorriu.
Soará a trombeta o corneteiro do além:
O poeta foi poeta, mas já não é ninguém.
Chorai vossas lágrimas vastas como um rio,
O poeta está na cova, já morto de frio.
Aconchegai-o com um cobertor de algodão,
Sobre sua campa nascerá um ramo de açafraão.
Colocai na campa uma lápide que diga:
Aqui repousa a solidão de uma quimera antiga!
Quando nascer o sol da aurora encantada,
Voará para o céu sua alma cansada.
Rezai orações de coração alvo e brando,
Para que sua alma não regresse penando.
Encomendai-o a Deus com vossas orações,
Rezai pelo Poeta que partiu corações.
Levará para o céu os sonhos ateus,
Destroçou o mundo, vai destroçar Deus.
Ficará Deus chorando, lágrimas sem fim...
O triste Poeta fugiu para junto de mim.
Voou para o céu numa noite encantada,
Na terra ficou sua poesia semeada!
Dará fruto na próxima Primavera,
Na terra nascerá uma nova quimera!

Alcides Martins

VICTOR CAMOEZAS

Vende

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m², sendo:

Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m² * Área de Predominância Agrícola 1.938 m² * Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

2 - Casas na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local.

Área total: 161,30m² - área coberta: 114,30m²
- logradouro: 47m²

INFORMA EM FIGUEIRÓ:

Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu (frente à Shell)

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras

PALETES E EMBALAGENS

TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CAFÉ, PIZZARIA E

MINIMERCADO

MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.



Tel. 036 - 552670

Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI



TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STIHL.
ÓLEOS

Tel. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO



CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 553669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis
- espaço da actual loja dos 300)

Contacto telemóvel 0931 4796698

TRESPASSA-SE CAFÉ PASTELARIA "ARCO - ÍRIS"

em Figueiró dos Vinhos (junto à Escola Secundária)
EXCELENTE CLIENTELA

Contacto telefone Past.: 036 551717 - Res.: 036 553688

TRESPASSA-SE CAFÉ CENTRAL

em Figueiró dos Vinhos (junto à Praça de Taxis)
BOA CLIENTELA

Contacto telefone 036 551781
telemóvel 0931 4172280
OU REDACÇÃO DESTE JORNAL.

DIVERSOS

COMPRA-SE

EM PEDRÓGÃO GRANDE

CASA ANTIGA COM OU SEM
QUINTAL

PRONTO PAGAMENTO

CONTACTO: TEL. 01 8880908

Férias

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos - Vivendas -
Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

NO CENTRO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cedo Espaço Comercial no
Centro de Figueiró
- P/a qualquer ramo -
- Estacionamento Privativo -

Contactos: Tel. 0933 - 4583030

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO

de
Carlos Manuel dos Santos Coelho

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 - FRACÇÃO I
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Tel. e Fax: 036 438899 - Telemóvel: 0933 3422029
Internet: cacoeelho@mail.telepac.pt

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS EM PORTUGAL E BRASIL

TENHO PARA VENDER EM PORTUGAL:

APARTAMENTOS MOBILADO 12.000 €
UM APARTAMENTO T-1 8.900 €
UM APARTAMENTO NO TIJOLO 4.500 €
UM KITCHINET MOBILADO 4.500 €

PARA ALUGAR:

UM APARTAMENTO MOBILADO C/MERCEDES
190 DIESEL em Castanheira de Pera - 130,00 Dólares/Dia

NO BRASIL:

Av. Marechal Hanstimpf de Moura, 338 BLOCO F, SALA 8C
CEP - 05641 - 000

Tel. e Fax: 0055118427848 - Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoeelho@uol.com.br

TENHO PARA VENDER E ALUGAR NO BRASIL:

- PARA ALUGAR: 1 SALÃO ZINHO 4X3 sito a Rua Giacomo Dalcin
127-A S. Paulo - 250,00 Reais/mês

- PARA ALUGAR: 1 APARTAMENTO T2 - 390,00 Reais/mês

- PARA ALUGAR: 1 salão C/CAMARA FRIA P/15.000Kg 950,00
Reais/mês

- PARA ALUGAR: 2 SALÕES JUNTOS OU SEPARADOS C/
CAMARA FRIA p/60.000Kg 2.000,00 Reais/mês

- PARA ALUGAR: 1 APARTAMENTO NA MELHOR PRAIA DO
BRASIL - GUARANA - MOBILADO 120,00 Reais/Mês

VENDE-SE

HABITAÇÃO T3 C/GARAGEM
NO CENTRO DA VILA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: TEL. 036 552693 ou
TELEM. 0931 9212323

VENDE-SE

EM :

OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO
CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE

EM :

OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA DE HABITAÇÃO
CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

ALUGA-SE

na Vila de Figueiró dos Vinhos

2 Lojas para fins comerciais, escritórios e outros: 1
c/ 30m2 e outra com 50m2
- sem trespasse -

Contacto: Tel. 036 - 5552306 ou 036 553278

VENDE-SE

VENDEM-SE

Cinco moradias, uma delas excepcional e
duas lojas na Vila de Figueiró dos Vinhos

INFORMA: António Lopes dos Santos
TEL. 036 552633/552131

VENDE-SE

APARTAMENTO T1 MOBILADO
NO CENTRO DA VILA DE CASTANHEIRA DE
PERA

CONTACTO: TEL. 036 432044 ou TELEM. 0936 2405824

VENDE-SE

HABITAÇÃO T4

NO CENTRO DA VILA DE PEDRÓGÃO GRANDE

CONTACTO: TEL. 036 487262 ou
TELEM. 0936 2913523 ou 09319038553

VENDE-SE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao jornal "A Comarca")

CASA ANTIGA

INFORMAÇÕES pelo tel. 036 553669
ou telemóvel 0933 4583030

EMPREGO

FAÇA EM SUA CASA

Gosta de tricôt à máquina e não sabe trabalhar?
Damos-lhe a possibilidade de aprender, para
posteriormente confeccionar em sua casa.
Formação gratuita na compra da máquina de tricôtar
com facilidades de pagamento.
Garantimos-lhe trabalho todo o ano através de contrato
fixo, ao finalizar o curso.
Fornecemos a lã e pagamos à peça entre 1.800\$00 a
4.800\$00.
Inscrições limitadas.
Marque entrevista. Empresa F. Silva, confecção em
tricôt agora em Figueiró dos Vinhos (Castanheira de
Figueiró) - Telefone: 036/ 55 16 86

Necessitamos

Funcionários para cozinha
- oferece-se alojamento -
Contactar Sr. Rato

Telefone 044 551549

Vende-se Telemóvel com cartão Vitamina T
Excelente Preço - Excelente Oportunidade
Informa 036 553669



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



arem com Governos que, afinal, são autênticos agentes a praticar o terrorismo de Estado!

CARNAVAIS

Valeu-nos o de Figueiró! Teve piada e organização, demonstrando todas as

virtudes necessárias do Carnaval português, trapalhão e crítico. Não eram necessárias aquelas pseudo Escolas de Samba, esforçadas é certo, mas que nada tem a ver com a nossa cultura.

Não tenho notícia que o Carnaval fosse visto em Pedrogão ou na Castanheira. Aqui, infelizmente, nem bailaricos, nem mascarados; tão pouco o tradicional Entero do Entrudo o que lamentamos porque foi o quebrar de uma tradição que não só não devia ser cortada, mas valorizada! Sinais dos tempos!

CONGRESSOS

Interessantíssimos os congressos dos dois maiores partidos portugueses, bem demonstrativos de como corre a vida "alegre e divertida".

No primeiro, foi a permanente deificação do Secretário-Geral, as curvaturas de espinha, a passagem de "modelos" de uns tantos que gostam de se mostrar. É que o partido está no Governo e tudo leva a crer que está em dinâmica de vitória...

No segundo, foi um divertidíssimo espectáculo, tendo como artista especial o maior da Madêira, malabarista de reconhecido mérito que alia a verborreia populista à grosseria peixeiral, com o devido respeito por estes profissionais.

Com tal oposição, Guterres é condenado a ganhar tudo!

A propósito a falta de consciência democrática é tão grande que confundem a situação de um partido ter a maioria dos órgãos de soberania, nacional e localmente com ditadura. Esquecem-se que quem é soberano é o povo e é ele que vota!

Quererão eles dissolver o Povo? Voltando ao Congresso do PSD: Marcelo ganhou com mais ou menos votos. De vitória em vitória vai a caminho da derrota final! Beijinhos.

"Na política as intenções não contam; apenas os resultados."
DEGAULLE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sacristão é quem mais ordena

Atendendo a que a carta que publicámos na edição anterior continha lapsos e omissões que desvirtuavam o sentido do texto, republicamos a seguir e integralmente a mesma carta. Pelo facto, pedimos desculpa ao seu autor.

Exmo. Senhor Director do Jornal "A COMARCA"
Nos termos do artigo 16 da Lei da Liberdade de Imprensa (DL 85e/75) de 26 de Fevereiro, com as alterações legais (entretanto introduzidas) venho exercer o meu direito de resposta a um artigo publicado nesse Jornal no passado dia 11 de Janeiro, nº 114, intitulado "SACRISTÃO É QUEM MAIS ORDENA"...

1º - Porque vejo haver má-fé no escrito querendo denegrir o meu bom nome ao ponto de me serem atribuídas culpas por coisas que nunca se passaram.

E senão vejamos:
a) - Eu pura e simplesmente desconhecia totalmente até aquele dia e hora haver qualquer acto litúrgico dentro da Igreja, neste caso uma Missa.

b) - Como vem sendo hábito, na época do inverno, após o Toque das Trindades (mais ou menos 17H30) dou por encerrada a Igreja e assim sendo, qualquer movimento público, salvo quando recebo qualquer ordem superior, neste caso o Senhor Padre António, única pessoa de quem as recebo. A missa em causa, segundo informações, estava para as 18 Horas.

c) - Também não estou autorizado a receber ordens de um outro Senhor Padre qualquer para efectuar serviços religiosos na Igreja, muito menos de um qualquer leigo, tal aconteceu no mesmo dia.

Assim sendo, e porque o assunto em causa não me merece credibilidade nenhuma, repudio todas e quaisquer acusações que me foram ou possam vir a ser atribuídas em desabono da verdade, remetendo qualquer culpa para os responsáveis que cometeram a falha.

Ao Senhor (a) ou Senhores (as) Pseudo-jornalistas que fomentaram a notícia, peço-lhes que tenham mais atenção no que dizem ou escrevem, sejam mais coerentes nas afirmações, portanto mais moderados, porque algum dia poderão ser incomodados, o que é muito aborrecido, e até eu lhe pôr o meu lugar à disposição... Não o faço para já porque não me deixo envolver em situações desta natureza e me considero inteiramente responsável no desempenho das minhas funções no lugar que ocupo.

Ass. Manuel Piedade



JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTS

MOITA 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

JOSÉ SIMÕES CAETANO

SNOOKERS, BILHARES, MATRAQUILHOS EMÁQUINAS DE DIVERSÃO



VENDA DE TODO O TIPO DE MÁQUINAS E EXPLORAÇÃO À COMISSÃO

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELM. 0931 866209



Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hospital
Universidade de Coimbra

PSIQUIATRIA

Por marcação
DR. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hospital
Universidade de Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350
3280 Castanheira de Pera

e agora!



restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



é neste ambiente que poderá cumprir as lãs do Jardim